

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 176

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Luiz Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i>	<i>Cezar Silvestri</i>

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 07: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Justus (licenciado) - Plauto Miró Guimarães; PTB - 07: Carlos Simões - Custódio da Silva - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Tiago Amorim Novaes - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Milton Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 123ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
27 DE NOVEMBRO DE 2001**

(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Edno Guimarães e Antonio Anibelli.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademir Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Custódio da Silva, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Tiago Amorim Novaes; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM Nº 052/2001

Curitiba, 09 de novembro de 2001.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa augusta Assembléia Legislativa, o

incluso anteprojeto de lei que objetiva autorizar a Companhia de Habitação do Paraná - Cohapar, a participar da Cohaprev - Previdência Privada da Cohapar, em obediência ao que dispõe o artigo 237, § 1º, da Lei Federal nº 6404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas).

Apresentando os necessários esclarecimentos quanto à conveniência e oportunidade da medida ora proposta, é adiante transcrito expediente, a mim dirigido, pela Presidência da Cohapar:

“A Companhia de Habitação do Paraná - Cohapar, pessoa jurídica de direito privado e sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 5113/65, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.592.807/0001-22, com sede na Rua Marechal Deodoro nº 1133, em Curitiba, Estado do Paraná, por seu diretor-presidente que ao final assina, vem respeitosamente perante V. Exa., para expor e requerer o seguinte:

Através do Ato nº 071/PRES-97, de 14.07.97, foi por mim designada Comissão, objetivando proceder estudos sobre a viabilidade técnica-econômica, para implantação de um Plano de Previdência Privada para os funcionários da Cohapar e seus dependentes.

Em 09.04.99, através de Ofício OF. AEG.056/99 da Secretaria Especial para Assuntos de Previdência, foi aprovado o estudo técnico, atuarial para implantação do Plano Previdenciário da Cohapar.

Em 24.01.2000, através da correspondência nº 4.000.538-2 da Secretaria de Estado da Administração, manifesta concordância com a criação do Plano de Previdência Privada para a Cohapar.

Através da Portaria nº 8544, publicada no Diário Oficial da União de 08.11.2000, o Ministério de Estado da Previdência e Assistência Social, aprovou o Estatuto da Cohaprev - Previdência Privada da Cohapar, bem como benefícios e serviços e respectivos Planos de Custeio, estabelecendo o prazo de 180 dias para início efetivo de suas atividades.

Para tanto, através da Ata de Reunião de Diretoria nº 013/2001 de 08.03.2001, foi submetida à apreciação do Conselho Diretor, para aprovação, indicação dos membros representantes da Cohapar na denominada Cohaprev - Previdência Privada da Cohapar. Apreciado e discutido o assunto, a diretoria decidiu instituir e aprovar a indicação dos membros representantes da Cohapar na Cohaprev.

Sob o ponto de vista jurídico, foram criados Regulamento e Estatuto, para normatizarem o procedimento operacional, especificando que a Cohaprev é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira e personalidade jurídica de direito privado, com objetivos previdenciários e assistenciais, complementares e/ou assemelhados aos do sistema de Previdência Social Oficial.

Sendo a Cohapar uma sociedade de economia mista, a forma usual tem sido a anônima, organizando-se e regendo-se pelas normas estabelecidas na Lei 6404 (Lei

das S/A's), sendo portanto, necessária autorização legal, conforme determina o art. 237 da Lei 6404, *verbis*:

“Art. 237 - A companhia de economia mista somente poderá explorar os empreendimentos ou exercer as atividades previstas na lei que autorizou a sua constituição.

‘§ 1º - A companhia de economia mista somente poderá participar de outras sociedades quando autorizada por lei ou no exercício de opção legal para aplicar imposto de renda e investimentos para desenvolvimento regional ou setorial.’

Isto representa dizer, que a sociedade de economia mista pode participar de outras sociedades mas para isso, deverá estar autorizada por lei.”

Certo de que a medida proposta merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JAIME LERNER

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Fica autorizada a Companhia de Habitação do Paraná - Cohapar, a participar da Cohaprev - Previdência Privada da Cohapar, em conformidade com o disposto no art. 237, § 1º, da Lei Federal nº 6404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas).

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

À Diretoria Legislativa.

Ofícios:

OFÍCIOS

Sob o nº 467/2001, do senhor Traiano Netto, presidente do Tribunal de Justiça, encaminhando anteprojeto de lei que altera o Quadro de Servidores do Poder Judiciário, vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 468/2001, do senhor Traiano Netto, presidente do Tribunal de Justiça, encaminhando anteprojeto de lei que altera o Quadro de Servidores do Poder Judiciário, vinculado à Secretaria do Tribunal de Alçada. **Ao conhecimento da Casa.**

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 3928

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a

tramitação do Projeto de Lei 600/2001, de minha autoria, que dispõe sobre autorização para o Poder Executivo proceder alterações no Anexo VI da Lei 13030 de 28 de dezembro de 2000.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3929

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 609/2001, oriundo da Mensagem Governamental 051/2001, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo em permutar área de sua propriedade no município de Cidade Gaúcha.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3930

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 592/2001, referente à Mensagem Governamental nº 050/2001, que objetiva conceder crédito especial no valor de R\$820.000,00, à Secretaria de Indústria, Comércio, Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEIT (estações náuticas - Projetos Caminhos do Mar).

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3931

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 558/2001, referente à Mensagem Governamental nº 049/2001, que visa autorizar o Poder Executivo a permutar imóvel situado no Bairro Centro Cívico em Curitiba - Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3932

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 346/2001, referente à Mensagem Governamental nº 034/2001, que visa alterar a Lei 12398/98 - Sistema de Seguridade Funcional do Estado, para adequá-la aos ditames constitucionais.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3933

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 343/2001, referente à Mensagem Governamental nº 031/2001, que dispõe sobre autorização a doação de imóvel ao município de Foz do Iguaçu para construção de uma praça.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3934

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 002/2001, referente à Mensagem Governamental nº 003/2001, que dispõe sobre a instituição do Sistema de Assistência à Saúde dos servidores públicos civis e militares, ativos e inativos e pensionistas e seus dependentes.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3935

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 553/2001, de minha autoria e que dispõe sobre a concessão de título de cidadão honorário do Estado do Paraná ao senhor Luc Alexandre Menard.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3952

Senhor Presidente:

Observado o disposto no artigo 132, parágrafo 2º, inciso XII, do Regimento Interno, o adiante nominado, deputado com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja concedido regime de urgência ao Projeto de Lei nº 509/2001, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Professor Júlio Mesquita - Ensino de 1º grau regular e supletivo, com sede e foro no município de Curitiba.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO CARLOS BELINATI

REQUERIMENTO Nº 4034

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência, para a tramitação do Projeto de Lei nº 623/2001, oriundo da

Mensagem Governamental nº 053/2001, que dispõe sobre ajuste orçamentário no valor de R\$1.640,00 para a Secretaria de Estado da Educação.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 4035

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência, para a tramitação do Projeto de Lei nº 624/2001, oriundo da Mensagem Governamental nº 054/2001, que dispõe sobre ajuste orçamentário no valor de R\$2.500.000,00 para a Secretaria de Estado dos Transportes.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 4036

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência, para a tramitação do Projeto de Lei nº 625/2001, oriundo da Mensagem Governamental nº 055/2001, que dispõe sobre ajuste orçamentário no valor de R\$459.000,00 para a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 4040

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência, para a tramitação do Projeto de Lei nº 635/2001, de autoria do deputado Durval Amaral e que dispõe sobre a autorização do Poder Executivo a permutar imóvel situado em Cambé, conforme especifica.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 4045

Senhor Presidente:

Os deputados que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência, para o Projeto de Resolução nº 007/2001.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ÂNGELO VANHONI

REQUERIMENTO Nº 4047

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido regime de urgência, para a tramitação do Projeto de Lei nº 632/2001, de sua autoria,

que trata da proibição do aumento das taxas de pedágio, até o mês de julho de 2002.

Justifica que esta Casa precisa de tempo para ter acesso às planilhas de custo e da relação das obras efetuadas até o momento pelas concessionárias nas rodovias pedagiadas, para que se possa efetuar um julgamento sobre a necessidade de aumento ou não das referidas taxas.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) TONY GARCIA

REQUERIMENTO Nº 3921

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição de Comissão Especial de Investigação - CEI, constituída por 7 (sete) membros, para acompanhar os trabalhos de elaboração das planilhas de reajustes de tarifas, a serem implantados pelas concessionárias nas estradas pedagiadas do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO CHAB

Apoiamento:

Tony Garcia, José Maria Ferreira, Neivo Beraldin, Augustinho Zucchi, Marcos Isfer, Algaci Tulio, Antonio Anibelli, Nereu Moura, Edson Strapasson, Luciana Rafagnin, Renato Gaúcho, Eli Ghellere, Serafina Carrilho, Waldyr Pugliesi, Cezar Silvestri, Luiz Carlos, Zuk, Ângelo Vanhoni, Ademir Bier, Caíto Quintana e Pastor Edson Praczyk.

REQUERIMENTO Nº 3968

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER que seja destinado horário do Grande Expediente da Sessão Plenária Ordinária do próximo dia 28 de novembro de 2001, para pronunciamento do professor Romeu Miranda, presidente da APP Sindicato.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ÂNGELO VANHONI

Apoiamento:

Algaci Tulio.

REQUERIMENTO Nº 3981

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja destinado o Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 27 de novembro de 2001 (terça-feira próxima) para pronunciamento da senhora Annita Garibaldi Jallet, neta de Anita e Giuseppe Garibaldi, professora de Direito Internacional na Universidade Luiss de Roma, que estará em visita a esta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

REQUERIMENTO Nº 4015

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja concedido tempo de 15 minutos no horário do Grande Expediente, da Sessão Ordinária de 28.11.2001 (quarta-feira), para que representante do Sindicato dos Jornalistas, faça uso da palavra para discorrer sobre assunto de interesse da categoria.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ÂNGELO VANHONI

REQUERIMENTO Nº 4000

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, conforme disposto no artigo 127, do Regimento Interno desta Casa, após ouvido o douto Plenário, arquivamento do Projeto de Lei nº 612/2001.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO Nº 4050

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 446/2001 de sua autoria, que tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Moradores Moradias Timbu, do município de Campina Grande do Sul, por ser objeto da Lei nº 12.643, de 12 de julho de 2001.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

REQUERIMENTO Nº 3979

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário respeitosamente, REQUER dispensa de redação final para os Projetos 042/2001, 043/2001 e 044/2001, itens 03, 04 e 05 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que não sofreram emendas em sua tramitação.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELI GHELLERE

REQUERIMENTO Nº 3980

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário respeitosamente, REQUER, dispensa de redação final para os projetos que não sofreram emendas em sua tramitação.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELI GHELLERE

REQUERIMENTO Nº 4009

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de pesar à família da senhora Iracema Aparecida Andrade Franco, falecida no dia 23 de novembro, no município de Assis Chateaubriand.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 4010

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de pesar à família do senhor Gerson de Paula, falecido no dia 21 de novembro, no município de Apucarana.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 4011

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de pesar à família do senhor Vilmar Maia Ceccon, falecido no dia 23 de novembro, no município de Cidade Gaúcha.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 4012

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de pesar à família do senhor Luzilo Toaldo, falecido no dia 22 de novembro, no município de Araruna.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 4022

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvir o douto Plenário, votos de pesar à família do policial civil Flávio Maria Pedro, pelo seu falecimento nesta última segunda-feira, dia 16/11, em decorrência do espancamento e de ferimento por projétil de arma de fogo que, segundo consta teria sido de autoria de alguns membros da Polícia Militar.

Flávio que tinha 50 anos, 30 anos de serviços prestados à Polícia Civil, deixa a esposa e dois filhos.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

A capital paranaense, assistiu na manhã desta terça-feira, 27 de novembro, um movimentado protesto realizado pelos policiais civis, delegados, pessoas solidárias e parentes pela morte do policial civil Flávio Maria Pedro.

No protesto foi denunciado que a morte ocorreu em função de Flávio ter sido espancado e inclusive ter sido atingido por um tiro na barriga, cuja autoria da violência foi apontada a membros da Polícia Militar.

Um caso muito grave, uma vez que reacende uma antiga rixa entre as corporações o que não é bom para as instituições e nem para a sociedade.

É preciso que o alto comando da PM aprofunde as investigações e puna exemplarmente os envolvidos neste covarde assassinato.

REQUERIMENTO Nº 4025

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de pesar pelo falecimento do senhor Benildo Alberto Backes, que ocorreu no último dia 21 de novembro.

Requer ainda que do presente se dê ciência à viúva senhora Maria Steffen Backes, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Castelo Branco, 482, CEP - 000, Missal - Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

JUSTIFICATIVA:

Salientamos que o falecido foi um dos colonizadores do município de Missal, onde chegou em 1964, um dos pioneiros que lutou para o desenvolvimento do referido município.

Foi professor, incentivando e apoiando a cooperativa local visando como de grande importância para crescimento da cidade, tornando-se candidato a vice-prefeito em 1982.

REQUERIMENTO Nº 4026

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de pesar pelo falecimento do senhor João Carlos Castilhos, que ocorreu no último dia 21 de novembro.

Requer ainda que do presente se dê ciência à viúva senhora João Castilhos, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Duque de Caxias, 1515, CEP 85950-000, Palotina-Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 4028

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, o adiante nominado, deputado com assento nesta Casa Legislativa,

REQUER à Mesa o envio de votos de pesar, pelo falecimento da senhora Dalva Fuganti ocorrido no dia 19 do corrente mês, na cidade de Londrina.

Requer, ainda, seja dado ciência à família enlutada, através do senhor Arlindo Jerônimo Fuganti (esposo da falecida), no seguinte endereço: Rua Pará, 1512 -Edifício Barão do Cerro Azul, Londrina-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO CARLOS BELINATI

REQUERIMENTO Nº 4030

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam inseridos na Ata dos trabalhos do Poder Legislativo, votos de pesar, pelo falecimento do policial civil Flávio Maria Pedro, ocorrido nesta cidade e capital de Curitiba.

Outrossim, requer seja dado ciência deste, aos familiares do extinto no endereço Rua Barão do Rio Branco, 399 - Centro - Curitiba - Paraná - CEP 80.010-180.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) CESAR SELEME

JUSTIFICATIVA:

O policial civil Flávio Maria Pedro de 58 anos, faleceu na madrugada de 26.11.2001, no Hospital do trabalhador, desta capital, onde estava internado desde a última quinta-feira, após ter sido baleado.

Seus familiares e seus colegas de trabalho estão revoltados pela maneira em que ocorreu sua morte, após ter sido abordado por dois PMs, no bairro do Tatuquara desta cidade, onde investigavam um roubo ali ocorrido.

REQUERIMENTO Nº 4043

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Ariel Karhlin, aos 74 anos de idade, nesta Capital. Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, deixando muitas saudades em todos.

Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 3908

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à

Mitra Diocesana de Paranaguá, pela comemoração da Festa de Nossa Senhora do Rocio - Padroeira do Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Dia 15 de novembro comemora-se o Dia da Padroeira do Paraná - Nossa Senhora do Rocio. Como todos os anos, os fiéis da milagrosa santa estiveram a seus pés no Santuário que leva o seu nome e que agora está incluído no Calendário Turístico Religioso do Paraná.

A festa acontece anualmente e o dia 15 de novembro é considerado um dia tradicional para o parnanguara. Por isso, e devido ao grande número de fiéis, a festa cresce a cada ano. Vem gente de longe, de outros Estados do país para homenagear a Santa Milagrosa e agradecer graças alcançadas. As histórias são muitas, os agradecimentos infinitos.

Este ano, milhares de pessoas visitaram Paranaguá - berço da nossa cultura e do nosso Estado, cidade-mãe do nosso Paraná e onde está o Santuário - durante toda a semana, onde foram realizadas novenas em homenagem à santa. Com extensa programação que inclui, além das novenas, as missas, procissões e shows, o público deu verdadeira demonstração de amor e fé à nossa Padroeira. Na Missa Festiva de encerramento, mesmo debaixo de chuva, muitos fiéis participaram cantando e orando na missa celebrada pelo Cardeal Dom Evaristo Arns e do Arcebispo Dom Pedro Fedalto, e que contou com a presença de diversas autoridades civis, militares e religiosas. O megaevento religioso teve início com uma procissão de 80 barcos, que após navegar 45 minutos na Baía de Paranaguá, acompanhados do Bispo Diocesano Dom Alfredo Novak, deixaram a imagem de Nossa Senhora do Rocio no ancoradouro do Rocio. Após, ocorreu a missa que encerrou-se com o show do padre Zezinho.

Pela belíssima festa religiosa em comemoração à Festa de Nossa Senhora do Rocio, receba a Mitra Diocesana de Paranaguá, através do Bispo Diocesano do Santuário - Dom Alfredo Novak (Rua Conselheiro Sinimbu, 498 - Caixa Postal 531 - Paranaguá-PR) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 3909

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Mitra Diocesana de Paranaguá, pela inauguração de um retransmissor da Rede Vida, Rede Vida de Paranaguá.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Dia 15 de novembro, na comemoração do Dia da Padroeira do Paraná - Nossa Senhora do Rocio, a Mitra Diocesana de Paranaguá, inaugurou um retransmissor da Rede Vida. A partir de agora a cidade faz parte da mais inovadora rede de televisão nacional, dirigida para toda a

família, com a tarefa e missão de levar Jesus aos lares de todos os brasileiros.

Como todos os anos, os fiéis da milagrosa santa estiveram a seus pés no Santuário que leva o seu nome e que agora está incluído no Calendário Turístico Religioso do Paraná.

Pelo Canal 27 de Televisão em Paranaguá, poderemos ter acesso à Palavra de Deus, já divulgada a mais de 100 milhões de brasileiros que estão descobrindo um modo mais saudável de assistir a televisão junto com a família.

Com uma programação voltada à comunhão familiar, à união dos irmãos e à disseminação santa da palavra do senhor, a Rede Vida tem desde manhã cedo uma extensa programação que inclui jornalismo, programação infantil, educação à distância, programação voltada à terceira idade, minisséries, novelas, transmissão de eventos, programas de auditórios, filmes e musicais. A programação diária inclui, pela manhã o terço e a Santa Missa.

Pela inauguração da transmissora da Rede Vida, em Paranaguá, aproximando ainda mais os irmãos na fé e na caridade através da divulgação das bênçãos do senhor ao povo de Deus, receba a Mitra Diocesana de Paranaguá, através do Bispo Diocesano do Santuário - Dom Alfredo Novak (Rua Conselheiro Sinimbu, 498 -Cx. Postal 531 - Paranaguá-Paraná) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 3911

Senhor Presidente:

O deputado Ricardo Chab que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam consignados em Ata da Sessão de hoje, votos de congratulações ao município de Morretes, pela passagem de seus 268 anos de emancipação política, ocorrido dia 31.10.2001.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO CHAB

JUSTIFICATIVA:

A população de Morretes festivamente comemorou seus 268 anos de emancipação política, no dia 31 de outubro do corrente ano.

A fundação do povoado data de 1721, mas somente em 01 de março de 1841, através da Lei Provincial nº 16, Morretes foi elevada à categoria de município, com território desmembrado de Antonina, elevada à categoria de cidade pela Lei Provincial nº 188, de 24 de maio de 1869, porém sua denominação foi alterada para Nhundiaquara e alterada novamente para Morretes pela Lei Provincial nº 277, de 07 de abril de 1870.

Morretes tem seu nome originado geograficamente em referência aos pequenos morros (morretes), que circundam a sede municipal.

Queremos parabenizar os morretenses que direta e indiretamente colaboram em prol dessa cidade, que tanto orgulha os paranaenses.

REQUERIMENTO Nº 3912

Senhor Presidente:

O deputado Ricardo Chab que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado em Ata da Sessão de hoje, votos de congratulações ao município de Quatro Barras, pelos 40 anos de emancipação política, ocorrida dia 09.11.2001.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO CHAB

JUSTIFICATIVA:

O município de Quatro Barras comemorou seus 40 anos de emancipação política, no dia 09 de novembro do corrente ano.

Em 1883, era um povoado pertencente ao município de Campina Grande do Sul, constando como Distrito Policial, pertencente ao Termo da Freguesia de Colombo, mas em 25 de fevereiro de 1892, por ato do governo republicano foi referendado o distrito Policial de Quatro Barras.

Somente em 25 de janeiro de 1961, através da Lei Estadual nº 4.338, foi criado o município de Quatro Barras, que teve seu território desmembrado dos municípios de Campina Grande do Sul e Piraquara, mas a instalação oficial deu-se somente em forma solene no dia 09 de novembro de 1961.

Quatro Barras tem seu nome de origem geográfica, constituindo-se em referência aos quatro cursos d'água (que fazem barra) que são tributários do Rio Curralinho: Rios Cangüiri, Timbu, Cercado e o Capitanduva.

REQUERIMENTO Nº 3914

Senhor Presidente:

O deputado Ricardo Chab que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, que seja consignado em Ata da Sessão de hoje, votos de congratulações à senhora Marilisa Bigarella, pela posse como presidente da Associação dos Motéis do Paraná - Amopar, ocorrido dia 24.10.2001.

Requer ainda que do presente se dê ciência à senhora Marilisa Bigarella, através de expediente a ser encaminhado na Alameda Júlia da Costa, nº 644 - Alto São Francisco - CEP 80.410-070- Curitiba-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO CHAB

REQUERIMENTO Nº 3915

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Loanda, pela passagem de seus 46 anos de emancipação política no próximo dia 27 de novembro/2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo Sr. Flávio Aramis Accorsi, prefeito municipal, ao vice-prefeito senhor Wanderlei

Gomes Vilar, bem como a todos os senhores vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Loanda.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

O município de Loanda que foi criado pela Lei Estadual nº 253 de 26 de novembro de 1954, e instalado em 27 de novembro/1995, oficialmente, estará comemorando seus 46 anos, no próximo dia 27.

Loanda, cujo nome surgiu através de um concurso que os diretores da Colonizadora promoveram na Rádio Clube de Dracena, São Paulo, onde a empresa mantinha escritório, é hoje, cidade polo do extremo noroeste paranaense.

O brasão de armas do município foi instituído em 1965, rendendo especial homenagem aos colonizadores e pioneiros. Uma estrela em ouro reflete a presença da empresa Colonizadora Norte do Paraná. Quatro estrelas em prata representando as Famílias pioneiras de João Tavares de Souza, Francisco Rocha, João Macena de Oliveira e Duarte Celestino de Oliveira, responsáveis pelas primeiras edificações. Pedro Peterson e Saturnino de Oliveira cultivaram as primeiras lavouras do município.

A instalação da comarca se deu em 08 de maio de 1956, e a ela pertencem os municípios de Loanda, São Pedro do Paraná, Porto Rico, Santa Cruz do Monte Castelo e Querência do Norte.

Possuindo uma área de 744km² e uma população de 19.533 habitantes, Loanda vem apresentando excelente fase de desenvolvimento, diversificando a atividade industrial até então concentrada em metais e móveis, além de manter duas faculdades frequentadas por centenas de estudantes daquela região.

O município de Loanda que, atualmente tem à frente de seus destinos o prefeito Flávio Aramis Accorsi, o vice-prefeito, Wanderlei Gomes Vilar, todos os senhores vereadores e demais colaboradores que, com muito trabalho, dedicação e espírito de luta estão se empenhando para o constante progresso do município.

Portanto, sentimo-nos honrados em parabenizar toda a população de Loanda que também presta eficiente colaboração em prol da grandeza do seu município.

Ao contentamento de toda a população, une-se o Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste parlamentar, na certeza de que o progresso é fruto do trabalho diuturno de todos os que acreditam num futuro promissor.

REQUERIMENTO Nº 3917

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente requerimento, usando de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o Plenário, que sejam consignados nos Anais da Sessão desta data, votos de congratulações ao senhor Silom Schmidt, prefeito municipal

de Santa Helena e a sua equipe, pela exemplar organização da XV Festa do Costelão e da Final do Brasileiro de Supercross, cujos eventos aconteceram no último domingo naquela cidade.

Em todo o transcurso das festividades referidas, a organização bem planejada e feita com denodo marcou a cada momento, registrando mais uma vez a serenidade da atual administração do município de Santa Helena.

Do aprovado, é requerido que seja dado ciência ao senhor Silom Schmidt, via correspondência a ser encaminhada à Prefeitura Municipal de Santa Helena - Paraná - CEP: 85892-000.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELIO RUSCH

REQUERIMENTO Nº 3919

Senhor Presidente:

O parlamentar que firma o presente requerimento, usando de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após a concordância do Plenário, o envio de congratulações ao município de Rio Negro, pela passagem do 131º aniversário de emancipação político-administrativa.

Pujante município no Sul do Estado, com uma gente laboriosa, ávida de progresso e desenvolvimento, Rio Negro, de tradição histórica e centenária, tem na atual administração, do senhor Ary Siqueira e de sua equipe, e na Câmara de Vereadores, presidida pelo ilustre vereador Munir Snege, a certeza de um crescimento destacado, que se sobressai e ficará marcado na trajetória secular desse município.

Esta Casa Legislativa, por este deputado, associa-se às festividades e aos sentimentos de júbilo do povo rio-negrense pelo feliz aniversário de sua comunidade, expressando as melhores congratulações e fazendo votos de prosperidade contínua.

Do aprovado, requer-se seja oficiado o projeto municipal, senhor Ary Siqueira, como também, ao presidente do Legislativo Municipal, vereador Munir Snege.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELIO RUSCH

REQUERIMENTO Nº 3923

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações à Associação dos Notários e Registradores do Brasil - ANOREG-BR, alusivos à realização do III Congresso Nacional de notários e Registradores, que ocorreu no período de 14 a 17 de novembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao presidente, senhor Rogério Portugal Bacellar através de correspondência a ser encaminhada à Rua José Risseto, 1023, CEP: 82015-010, Curitiba-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 3924

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao município de Rio Negro - PR, alusivos à comemoração dos 131 anos de emancipação política, que ocorreu no dia 15 de novembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao prefeito, senhor Ary Siqueira e ao presidente da Câmara, senhor Munir Sneege, através de correspondência a ser encaminhada à Praça João Pessoa, 08, CEP: 83880-000, Rio Negro-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 3925

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao município de Vera Cruz do Oeste - PR, alusivos à comemoração dos 19 anos de emancipação política, que ocorrerá no próximo dia 25 de novembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao prefeito, senhor Marcos Vilas Boas Pescador, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Arnaldo Busato, 659, CEP: 85645-000, Vera Cruz do Oeste-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 3946

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de São Jorge do Ivaí, pela passagem do seu 46º aniversário de emancipação política, no próximo dia 08 de dezembro/2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. José Luiz Bovo, prefeito municipal, ao vice-prefeito, senhor Iduilian Zago, bem como a todos os senhores vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de São Jorge do Ivaí.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É com grande alegria que a população de São Jorge do Ivaí estará, no próximo dia 08.12, comemorando a passagem de mais um aniversário de sua emancipação política.

Congratulamo-nos, portanto, pelo espírito de luta e companheirismo demonstrado por todos, através da união de forças em benefício do progresso de São Jorge do Ivaí.

Ao contentamento de toda a população, une-se o Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste deputado, para prestar uma homenagem de gratidão e reconhecimento de todos os tempos.

REQUERIMENTO Nº 3947

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos de congratulações a aplausos, ao município de Porto Vitória pelo transcurso do seu 37º aniversário de emancipação política, no próximo dia 08 de dezembro.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. Francisco Kampmann, prefeito municipal, à vice-prefeita, senhora Marisa de Fátima Ilkiu, bem como a todos os senhores vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Porto Vitória.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A comemoração dos 37 anos de emancipação política de Porto Vitória é motivo de grande júbilo para a população.

Toda a comunidade é merecedora de nosso respeito e admiração principalmente aqueles que acreditam que é somente com um trabalho incessante que se obtém segurança para um futuro melhor.

Com todo o respeito que a população de Porto Vitória é merecedora, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste parlamentar, renova sua homenagem de gratidão e reconhecimento, certos de que continuará na trilha do progresso.

REQUERIMENTO Nº 3948

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de Paula Freitas, pela passagem do seu 36º aniversário de emancipação política, no próxima dia 08/12.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Waldemar Antonio Capeleti, prefeito municipal, ao vice-prefeito, senhor Juiz Sergio Carneiro de Campos, bem como a todos os senhores vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Paula Freitas.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A história de Paula Freitas é uma história de trabalho, cujo evento marca, além do seu registro, uma cidade renovada pela fibra de seu povo ao longo desses anos.

Através desta proposição prestamos nossa homenagem a toda a população de Paula Freitas nesta significativa data da comemoração de seus 37 anos de existência.

Vemos com muita alegria que o esforço, a dedicação e o trabalho diuturno desenvolvido por seus administradores de todos os tempos não foi em vão, mas contribuiu para despertar a crença num futuro voltado ao progresso cada vez maior daquela região.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste parlamentar, orgulha-se em transmitir a toda a população o reconhecimento e admiração pelo esforço e atenção ao longo desses anos, num trabalho sério e honesto voltado ao bem comum.

REQUERIMENTO Nº 3950

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, REQUER, após ouvido o Plenário, sejam enviados votos de congratulações e reconhecimento ao prefeito municipal de Moreira Sales, Sr. Hugo Berti, pela brilhante iniciativa de utilizar os recursos recebidos do Governo do Estado, referente ao ICMS recolhidos pela Chrysler, na realização de serviços de conservação das margens das rodovias estaduais que dão acesso ao município, propiciando também a abertura de frentes de trabalho.

Requer ainda, que da aprovação deste, seja dado ciência à Prefeitura Municipal de Moreira Sales, (Rua Otto Macedo, 629 - CEP: 87170-000 - Moreira Sales - PR) e a Câmara Municipal de Vereadores (Avenida João T. M. Salles Neto, 700 - 87170-000 - Moreira Salles - PR).

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) NELSON TURECK

REQUERIMENTO Nº 3957

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, REQUER à Casa, após manifestação do Plenário, seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de congratulações à nova diretoria eleita do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná, com sede em Curitiba, sob a presidência do engenheiro Ramon Andrés Doria e integrada por representantes das mais importantes firmas de construção civil do nosso Estado, conforme relação anexa.

Requer ainda, que da manifestação presente seja dado conhecimento aos homenageados, para testemunhar o apreço desta Assembléia Legislativa ao empresariado da construção civil, responsáveis pela geração de milhares de empregos de base urbana e fatores da mais significativa importância para a solução do problema da

habitação - fundamentais da estabilidade e do desenvolvimento.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 3960

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve e no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, ouvido o duto Plenário, sejam encaminhados votos de congratulações aos estudantes de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná: Murilo Alves Pereira, Luiz Demétrio Janz Laibida e Yasmin Tamara Jucksch e, bem como aos professores, doutores Ricardo Costa de Oliveira (Ciências Sociais) e Mário Messagi Júnior (Jornalismo) da UFPR e ainda à Folha do Paraná através da jornalista responsável, Rosane Henn, pelos excelentes trabalhos desenvolvidos no âmbito deste Parlamento e em especial na elaboração de estudos acerca da situação e da história política e parlamentar do Estado do Paraná.

Registre-se a carência de estudos sistemáticos e profundos acerca da história e da política paranaense, espaço este ora ocupado pelo talento e dedicação dos profissionais enumerados cujos estudos certamente servirão de estímulo para novas pesquisas.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3962

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, consultando o duto Plenário, votos de congratulações e aplausos ao prefeito de Iguaçu, senhor Sebastião Aurélio da Silva pelo 46º aniversário de emancipação política daquela cidade e pela 3ª edição do "Festão" de Iguaçu a ser realizada de 22 a 25 do corrente mês.

Outrossim, requer comunicação do feito ao Exmo. Sr. Sebastião Aurélio da Silva, prefeito da cidade de Iguaçu.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO MAIA

JUSTIFICATIVA:

O aniversário de emancipação política de uma cidade deve ser lembrada com a maior demonstração de amor e prestígio ao município. Todos nós comemoramos o aniversário desta cidade, Iguaçu, que já há 46 anos vem caminhando com suas próprias pernas e mostrando seu grande desenvolvimento.

REQUERIMENTO Nº 3972

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, o envio de votos de congratulações à

Escola Especializada Primavera, pela comemoração de seus 30 anos.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

A Escola Especializada Primavera, localizada no Bairro Tarumã, em Curitiba, mantenedora da Escola de Educação Especial Primavera está comemorando seus 30 anos de fundação. Fundado em 1971, desmembrou-se do Departamento de Crianças Deficientes que pertencia ao “Nosso Jardim - Associação de Ensino Pré-Primário” e instalou-se inicialmente em casa alugada e adaptada na Rua Santo Antonio, 878.

Em 27 de setembro de 1975 a Escola Primavera inaugurou sua sede própria, construída em terreno doado pela Prefeitura Municipal de Curitiba, cujo prédio foi planejado para as finalidades a que a instituição se destina. Instalados em um terreno de 3000 m2, com área total construída de quase 1500 m2, a Escola atende atualmente 120 alunos especiais com deficiência mental moderada, e possui 34 funcionários entre professores, pessoal administrativo, serventes, atendentes e técnicos e é mantida através de convênios com o governo estadual e federal e do auxílio da comunidade através da realização de eventos que são na realidade, a maior fonte de recurso da qual a escola pode dispor, sendo desta forma praticamente apoiada na sua totalidade pela sociedade, que tem auxiliado na tarefa de educar, socializar e integrar a pessoa especial na sociedade para que ela possa exercer integralmente a cidadania.

O trabalho da escola tem rendido muitos bons frutos. Atualmente há 08 alunos trabalhando formalmente com carteira de trabalho assinada, mais 2 em período de experiência e mais de 20 em treinamento na escola.

A escola oferece ainda atendimento dos 03 aos 21 anos, além dos programas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Supletivo (parceria com o Centro de Ensino Supletivo Paulo Freire) e ainda o Ensino Pré-Profissionalizante (em auxiliar de panificadora, marcenaria e cestaria, casa-modelo, lava-car e horticultura).

Sem dúvida, o trabalho desenvolvido pela Instituição é imprescindível e tem auxiliado muitas pessoas que, na sua condição especial, nem sempre tem condições de alcançar socialização e cidadania.

Pelo valoroso trabalho desenvolvido e pela comemoração dos gloriosos 30 anos de fundação, receba a Escola Especializada Primavera (Rua Monte Castelo, 1040 - Tarumã - Curitiba-PR), através de sua diretora, Elizabeth Nunes, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 3973

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à

Igreja do Evangelho Quadrangular - IEQ, pela comemoração de seus 50 anos no Brasil.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

A Igreja do Evangelho Quadrangular - IEQ comemorou no último final de semana seus 50 anos no Brasil. O movimento, que aconteceu quando um grande número de cristãos estavam “mornos” espiritualmente, não nasceu de desavenças, mas procedeu do coração de Deus aos corações de todos. Ocorreu o avivamento, e todos foram tocados pelo poder de Deus e alcançados pela tocha viva do Espírito Santo.

Algo novo aconteceu, pois a alegria tomou conta dos grupos que saíram pelas ruas de São Paulo e Curitiba, proclamando e cantando o Poder de Deus e sua visitação - Jesus já não era mito, mas si poderoso e real.

A Igreja chegou aqui através do missionário Harold Willians, em 1947, na cidade de Poços de Caldas-MG, e em 1951 foi oficialmente fundada na cidade de São João da Boa Vista-SP. Este acontecimento, há 50 anos atrás tem sua continuidade até os dias de hoje, pois milhares de pessoas continuam alcançando a santa graça de receber Jesus no seu coração. Em Curitiba, a 3ª Igreja do Evangelho Quadrangular vem caminhando há 45 anos (desde 1956) e possui cerca de 4.000 membros.

O rebanho em caminhando, sendo guiado por Deus e dirigido pelas mãos dos pastores da Igreja, que nesta mesma data (15 de novembro) comemoram o Dia do Pastor Quadrangular. Estes abnegados, com dom especial de reunir os irmãos em torno da Palavra, merecem nossa homenagem, pois são os verdadeiros ensinadores dos caminhos da luz.

Pela comemoração dos gloriosos 50 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular de Curitiba, através da pastora Odá C. Pessanha (A/C Gabinete Dep. Algaci Tulio) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná, citando parte do Salmo 91: “Ele me livrará, por-me-á num alto retiro; porque conheci o SEU NOME. Eu o invocarei e Ele me responderá, estará comigo na angústia, livrar-me-á e me glorificará. Dar-me-á abundância de dias, e me mostrará a Sua salvação”.

REQUERIMENTO Nº 3974

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao senhor Elídio Gusso, pela comemoração de seus 90 anos.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O senhor Elídio Gusso está comemorando em data de hoje seus 90 anos de idade. E quem comemora é o turfe paranaense pois ele sempre acompanhou estas atividades desde criança.

Nascido no bairro do Portão, no local onde é hoje a Loja Tito Schier e próximo do haras de seu pai, localizado no Novo Mundo. Seu pai, Pedro Gusso era considerado na época o “Rei dos Criadores”. Elídio, junto com seus irmãos, Joanin, Leonel e Pedro Gusso Filho sempre acompanharam as atividades do pai, já começando como jóqueis.

Depois de atuar no Guabirota, Elídio também foi jóquei no Hipódromo da Gávea, onde mais tarde trabalhou com seu pai como treinador. Após retornar ao turfe paranaense, na época no Guabirota e mais tarde no Tarumã, voltou a se destacar não só como treinador mas também como formador de jóqueis, que através de sua orientação brilharam no cenário nacional e, como bom exemplo, podemos destacar o excelente Antonio Bolino.

Durante toda a sua vida participou, como até hoje, das atividades turfísticas, passando seus conhecimentos aos seus filhos e netos que já chegam à quarta geração de uma família que sempre trabalhou intensamente em favor do esporte das rédeas. Elídio Gusso, aos 90 anos, demonstra lucidez e força e sempre bem humorado todos os dias, de manhã e à tarde frequenta as cocheiras dos filhos e netos e não perde nenhuma reunião do Tarumã, mesmo em dias de frio ou chuva.

Elídio Gusso é um dos orgulhos do esporte do nosso Paraná - é orgulho e bênção para sua família, pois sua força e vivacidade contagia e dá exemplo a todos que o conhecem.

Pela comemoração de seus gloriosos 90 anos de vida, receba (Rua Frei Orlando, 823 - Alto da XV - Curitiba-PR) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 3982

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de Marmeleiro, em comemoração aos 40 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 25 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda, se dê ciência ao prefeito municipal de Marmeleiro, senhor Juvenal Ghetino, parabenizando-o também pela brilhante administração.

Endereço: Prefeitura Municipal de Marmeleiro, Avenida Macali, 255, CEP: 85.615-000 - Marmeleiro-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

O nome do município é de origem geográfica e refere-se ao Rio Marmeleiro, onde em suas margens existia abundantemente a árvore da família das “rosáceas”, que leva a denominação de marmeleiro.

Na década de 40, com a construção da rodovia ligando Palmas à fronteira com a Argentina, foi instalado próximo ao Rio Marmeleiro um acampamento para os trabalhadores. Em 1948, foram instalados os primeiros estabelecimentos comerciais junto ao acampamento que já formara um pequeno povoado.

Criado através da Lei Estadual nº 4245 de 25 de julho de 1960, e instalado em 25 de novembro de 1961, foi desmembrado de Francisco Beltrão, Clevelândia e Pato Branco.

REQUERIMENTO Nº 3983

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de São Jorge d'Oeste, em comemoração aos 38 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 23 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda se dê ciência ao prefeito municipal de São Jorge d'Oeste, senhor Luiz Raimundo Corti e à Câmara Municipal aos cuidados do presidente vereador Valmir Sangaletti, no endereço: Avenida Iguaçu, 281, CEP: 85.575-000 - São Jorge d'Oeste-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

O nome do município é homenagem ao santo padroeiro e referência geográfica da porção territorial em relação ao Estado.

A fundação do atual município de São Jorge d'Oeste data de 1954, quando pioneiros lançaram fundamentos para a colonização da localidade. A partir do ano de 1958, chegaram à localidade inúmeras famílias, procedentes de cidades vizinhas com a intenção de tomar posse da colonização da região. Foi grande também o fluxo de colonos gaúchos e catarinenses que ali se estabeleceram, sempre movidos pelo interesse de achar novas frentes de colonização, dado à escassez de terras principalmente no Rio Grande do Sul.

Criado através da Lei Estadual nº 4.730, em 24 de junho de 1963, e instalado em 23 de novembro do mesmo ano, foi desmembrado de São João.

REQUERIMENTO Nº 3984

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de Nova Cantu, em comemoração aos 38 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 29 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda se dê ciência ao prefeito municipal de Nova Cantu, senhor Airton Agnolin parabenizando-o também pela brilhante administração.

Endereço: Prefeitura Municipal de Nova Cantu, Rua Vereador Francisco de Moraes, 245 - CEP: 87.330-000 - Nova Cantu-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

A região onde se encontra o município de Nova Cantu foi uma das últimas fronteiras agrícolas do Paraná, e sua ocupação deu-se por volta de 1955. O povoado formado próximo ao Rio Cantu, levou o nome do rio e prosperou na terra fértil. Os migrantes vindos da região paranaense e de outras regiões brasileiras desenvolveram suas plantações e trouxeram cultura de variadas etnias.

O município foi criado através da Lei Estadual nº 4.778 de 29 de novembro de 1963, e instalado em 14 de dezembro de 1964, foi desmembrado de Roncador.

REQUERIMENTO Nº 3985

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de Ampére, em comemoração aos 40 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 28 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda se dê ciência ao prefeito municipal de Ampére, senhor Roberto Detoni, e à Câmara Municipal de Ampére, aos cuidados do presidente, vereador Hélio Manoel Alves.

Endereço: Prefeitura Municipal de Ampére, Avenida Maringá, 279, Câmara Municipal: Caixa Postal 22 - CEP: 85.640-000 - Ampére-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

Animados com a riqueza da terra, em 1948, começaram a chegar os primeiros desbravadores no local onde é hoje o município de Ampére. A colonização foi realizada inicialmente por migrantes paranaenses vindos de Pato Branco e Francisco Beltrão. Outros, vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, chegaram mais tarde, pelo picadão aberto para ligar Pato Branco e Santo Antonio do Sudoeste.

Criado através da Lei Estadual nº 4.348, de 11 de abril de 1961, e instalado em 28 de novembro de 1961, foi desmembrado de Santo Antonio do Sudoeste.

REQUERIMENTO Nº 4017

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de Renascença, em comemoração aos 40 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 29 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda se dê ciência ao prefeito municipal de Renascença, senhor José Kresteniuk parabenizando-o também pela brilhante administração, e à Câmara Municipal em nome do presidente vereador Antonio Ari Dalla Cort, no endereço: Rua Getúlio Vargas, 901 - CEP: 85.610-000 - Renascença-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

O município de Renascença teve sua região ocupada através da fixação de algumas famílias migrantes do sul do país e consolidou-se a partir da abertura da estrada "Estratégica". Motivados pela abundância de terras e facilidades de aquisição das mesmas, estas famílias se estabeleceram dedicando-se à agricultura, às atividades de comércio e à exploração da madeira. Este início colonizador se realizou do começo até meados deste século, decorrentes de fluxos migratórios produzidos, ou pelo movimento tropeiro, ou pela Revolução Federalista. Criado através da Lei Estadual nº 4245 de 25 de junho de 1960, e instalado em 29 de novembro de 1961, foi desmembrado de Clevelândia e Pato Branco.

REQUERIMENTO Nº 4018

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de Pérola d'Oeste, em comemoração aos 40 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 27 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda se dê ciência ao prefeito municipal de Pérola d'Oeste, senhor Marluci Mazuco Weiler no endereço: Rua Presidente Costa e Silva, s/nº - CEP: 85.740-000 - Pérola d'Oeste-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

Os primórdios históricos do atual município de Pérola d'Oeste estão ligados ao ciclo da erva-mate e madeireiro, que dominaram inteiramente a economia desta zona fronteira desde os últimos anos do século passado. A estabilidade cultural, social e econômica de Pérola d'Oeste se deu a partir de 1948, quando diversas famílias ali se fixaram, vindas especialmente do Rio Grande do Sul.

Criado através da Lei Estadual nº 4.348 de 11 de abril de 1961, foi instalado em 27 de novembro do mesmo ano, sendo desmembrado de Capanema.

REQUERIMENTO Nº 4019

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao município de

Vitorino, em comemoração aos 40 anos de emancipação política do município, a ser comemorado no próximo dia 29 de novembro de 2001.

Do aprovado, requer ainda se dê ciência ao prefeito municipal de Vitorino, senhor Wilson José Felini Barbosa, no endereço: Rua Barão de Capanema, 134 - CEP: 85.520-000 - Vitorino-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

O município de Vitorino teve como origem um entreposto que ficava no caminho percorrido pelas tropas de burro, transportando mercadorias entre Barracão e Clevelândia, no período de 1920 a 1925. A construção da chamada Estrada Estratégica estimulou a vinda de migrantes oriundos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atraídos pela abundância e fertilidade da terra e pela possibilidade da exploração da madeira existente.

Criado através da Lei Estadual nº 4.245 de 28 de julho de 1960, e instalado em 29 de novembro de 1961, foi desmembrado de Clevelândia.

REQUERIMENTO Nº 3990

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao município de Engenheiro Beltrão-PR, alusivos à comemoração do 47º aniversário de emancipação política, ocorrido no último dia 24 de novembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao prefeito municipal, senhor Euclides Saquetto, através de correspondência à Avenida Manoel Ribas, 160 - Engenheiro Beltrão-PR - CEP: 87.270-000.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DIVANIR BRAZ PALMA

REQUERIMENTO Nº 3991

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de um voto de congratulação ao Conselho de Ministros Evangélicos do Estado do Paraná - COMEP, pela nova diretoria eleita, empossada no dia 26 do corrente mês.

Requer ainda, que se dê ciência ao Bispo Antonio Cirino Ferro, presidente do COMEP, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Amazonas, 773 - Água Verde - CEP 80.610-030 - nesta Capital.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

REQUERIMENTO Nº 3992

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Unidade de Promoção Integral Casa de Joana Darc, inaugurada pela Capemi nesta Capital.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Foi inaugurada em data de ontem (21 de novembro) a Unidade de Promoção Integral Casa de Joana Darc, localizada no Bairro Alto desta Capital.

A Casa de Joana Darc é mais uma das instituições mantidas pela Capemi, entidade de previdência privada que atua no ramo de pecúlio (seguros) desde 1960. A Capemi surgiu após a Fundação Lar Fabiano de Cristo ter sido inaugurada em 08 de janeiro de 1958. Com a idéia filantrópica cresceu, houve a necessidade da criação de uma empresa privada que pudesse dar suporte ao projeto. Assim nasceu a Capemi, que há 41 anos vem mantendo convênios com instituições de assistência social, e mantém atualmente em todo o Brasil mais de 150 casas de assistência social, atendendo cerca de 74.000 (de crianças a idosos) e suas famílias. Só no Paraná são sete casas conveniadas. Em Curitiba esta é a primeira instituição que atenderá cerca de 600 pessoas, com educação, formação profissionalizante, alimentação, atendimento médico e odontológico, proporciona atividades esportivas e recreativas.

Este trabalho só é possível graças ao projeto filantrópico da Capemi que, de cada segurado ou associado retira 13,3% do valor arrecadado com o pagamento do seguro e destina ao atendimento, extenso atendimento social que vem desenvolvendo. Vale registrar que a Capemi possui o maior orçamento filantrópico do Brasil e é um exemplo a ser seguido.

A Casa de Joana Darc com certeza será um local de atendimento social que possibilitará a melhoria e o encaminhamento de muitos carentes. Pela ação social que ali será desenvolvida, através do brilhante trabalho filantrópico da Capemi, receba a Unidade de Promoção Integral Casa de Joana Darc, através de sua Coordenadora, Sra. Rosângela - (Rua Guglielmo Marconi, 576 - Bairro Alto - Curitiba/PR) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 3995

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto plenário, o envio de votos de congratulações ao Jornal Gazeta do Paraná, pela comemoração de seus 10 anos.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O resultado do trabalho não pode ser outro senão o reconhecimento. Por esta razão, o Paraná está comemorando junto com jornal Gazeta do Paraná, seus 10 anos de fundação.

Já vai longe o dia 22 de novembro do ano de 1991, quando nasceu o jornal Gazeta do Paraná. A caminhada longa, difícil, porém segura, deu a ele a credibilidade dos paranaenses e um lugar entre os jornais mais lidos do Estado. Ao lado do Paraná, ele tem caminhado, defendendo sempre os interesses do povo, que tem em suas páginas mais que um veículo de informação, mas uma verdadeira arma de combate, pois ele se destaca pelas suas posições sérias, honestas, muitas vezes rigorosas - características de quem possui um compromisso com a verdade.

A qualidade de trabalho da equipe reflete-se em suas páginas diárias. Com um jornalismo competente e direto, a Gazeta do Paraná não deixa nada a dever a veículos de comunicação maiores do nosso Estado - está sempre na frente e é um verdadeiro porta-voz do nosso Paraná. Em todos os grandes e pequenos momentos, ele estava lá. Seja nos meios políticos, artísticos, sociais, é comum vermos a Gazeta do Paraná passar de mão em mão e ele vai seguindo sua trajetória de sucesso entre os paranaenses.

Pelo importante serviço prestado aos paranaenses e pela comemoração de seus 10 gloriosos anos, receba o jornal Gazeta do Paraná, receba seu diretor Sr. Marcos Formighieri - (Rua Capitão Virgínio de Oliveira Melo, 108 - Curitiba/PR) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 4002

Senhor Presidente:

O deputado estadual que firma o presente documento, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após anuência do Plenário, envio das congratulações deste Poder Legislativo, ao prefeito municipal de Cafelândia, senhor Romano Czerniej, ao presidente da Câmara Municipal, senhor Valdir Andrade da Silva, bem como, ao presidente da comissão organizadora, senhor Armino Romildo Motter, pela 7ª Festa do Frango, realizada dias 23, 24 e 25 de novembro de 2001, festividade comemorada no 11º aniversário do município de Cafelândia.

A qualidade, o esmero e a organização do consagrado evento, justificam o gesto de reconhecimento por parte deste Poder, que assim vem valorizar o grande potencial existente no interior do distinguido Estado do Paraná.

A elogiável programação do público uma visitação em massa, demonstração clara do mérito da presente proposição.

Do aprovado, rogo seja dado ciência às ilustres personalidades mencionados: Prefeito Municipal de Cafelândia, senhor Romano Czerniej; Presidente da Câmara Municipal, senhor Valdir Andrade da Silva; e Presidente da Comissão Organizadora, senhor Armino Romildo Motter, através de correspondência a ser encaminhada a Rua Vereador Luiz Picolli, 299 - CEP 85415-000 - Cafelândia - Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELIO RUSCH

REQUERIMENTO Nº 4003

Senhor Presidente:

O deputado estadual que firma o presente instrumento, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio das congratulações deste Poder Legislativo, ao prefeito municipal de Vera Cruz do Oeste, senhor Marco Vilas Boas Pescador, ao presidente da Câmara Municipal, senhor Ahmad Issa, e ao presidente da Comissão Organizadora, senhor José Augusto Juliano, extensivo aos vereadores daquela edilidade, pela realização da 1ª Expoaveco, festividade comemorada no XIX aniversário do município, que aconteceu no período de 22 a 25 de novembro de 2001.

A presente proposição justifica-se, dada a organização do evento, que primou pela calorosa recepção aos visitantes, presentes em grande número e, pela distinguida qualidade no desenvolvimento das programações idealizadas.

Do aprovado, rogo seja dado ciência às ilustres personalidades mencionados: Prefeito Municipal de Vera Cruz do Oeste, senhor Marcos Vilas Boas Pescador; Presidente da Câmara Municipal, senhor Ahmad Issa; e Presidente da Comissão Organizadora, senhor José Augusto Juliano, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Arnaldo Busato - CEP 85845-000 - Vera Cruz do Oeste - Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELIO RUSCH

REQUERIMENTO Nº 4004

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de congratulações à Organização das Cooperativas do Paraná - Ocepar, pelo Encontro Estadual de Cooperativas Paranaenses, que ocorrerá no dia 07 de dezembro próximo.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao seu presidente, senhor João Paulo Koslovski, através de correspondência a ser encaminhada à Avenida Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 4005

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao Conselho Regional de Fonoaudiologia, alusivos ao Dia do Fonoaudiólogo, a ser comemorado no dia 09 de dezembro de 2001.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao seu presidente, senhor Francisco Pletsch, através de corres-

pondência a ser encaminhada à Rua Emiliano Pernet, 147 - 11º andar - CEP 80010-050 - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 4006

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, alusivos ao Dia do Arquiteto, a ser comemorado no dia 11 de dezembro de 2001.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao seu presidente, senhor Engenheiro Agrônomo Luiz Antonio Rossafa, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Padre Camargo, 285 - Alto da Glória - CEP 80060-240 - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 4007

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao município de Laranjeiras do Sul, alusivos a comemoração dos 55 anos de emancipação político-administrativa, a ser comemorado no dia 30 de novembro de 2001.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao seu prefeito, senhor Claudir Justí, e ao presidente da Câmara Municipal vereador Milton Oro, através de correspondência a ser encaminhada à Praça Rui Barbosa, 01 - CEP 85301-970 - Laranjeiras do Sul/PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 4008

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da Sessão de hoje, votos de congratulações à TV Iguaçu, pela comemoração dos 20 anos de fundação do Sistema Brasileiro de Televisão.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao presidente da TV Iguaçu, doutor Paulo Cruz Pimentel, através de correspondência a ser encaminhada à Rua João Tschanerl, 800 Jardim Mercês - CEP 80820-010 - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 4016

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, seja registrado

nos anais da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos à Prefeitura de Dois Vizinhos, à Associação Comercial e Industrial de Dois Vizinhos e à Social Rural Vale do Iguaçu, parabenizando pela brilhante organização Expovizinhos 2001 - Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial, realizada no período de 21 a 25 de novembro do corrente, no Parque de Exposições de Dois Vizinhos.

Do aprovado requer ainda se dê ciência através de correspondência a ser encaminhada à Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos, à Associação Comercial e Industrial e à Sociedade Rural Vale do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

Foi realizada no período de 21 de 25 de novembro do corrente, no Parque de Exposições de Dois Vizinhos a Expovizinhos 2001 - Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial, em comemoração ao aniversário de 40 anos do município.

A exposição contou com diversas atrações: atividades agropecuárias, shows, palestras, exposições e o lançamento da marca "Sabores do Sudoeste do Paraná".

O evento foi um sucesso devido à estrutura, pronta para atender à expectativa dos expositores e visitantes; a organização, exemplar em todos os setores; qualidade e variedade nas raças de pequenos e grandes animais apresentados em leilões; feira de sabores divulgando produtos da região, e mega-shows. Queremos com o presente, parabenizar os organizadores pela brilhante iniciativa de realização da Expovizinhos que teve como objetivo principal divulgar e incentivar o comércio local, as atividades agropecuárias, e industriais do município.

REQUERIMENTO Nº 4020

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, REQUER, após ouvido o Plenário, que sejam enviados votos de congratulações à comunidade do município de Engenheiro Beltrão pelas comemorações alusivas aos 47 anos de emancipação político-administrativa do município, em 26 de novembro do corrente ano, e pela realização da 1ª Festa do "Leitão à Pururuca", prato típico do município.

Requer, ainda, que da aprovação deste, seja dada ciência à Prefeitura Municipal de Engenheiro Beltrão (Rua Manoel Ribas, 160 - CEP. 87270-000 - Engenheiro Beltrão-PR) e a Câmara Municipal de Vereadores (Rua Manoel Ribas, 160 - CEP: 87.270-000 - Engenheiro Beltrão-PR).

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) NELSON TURECK

REQUERIMENTO Nº 4023

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrado nos Anais da Sessão

de hoje, votos de congratulações ao município de Loanda-PR, alusivos à comemoração do 46º aniversário de emancipação político-administrativa, que ocorrerá na data de hoje.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao prefeito, senhor Flávio Aramis Accorsi, e ao vice-prefeito, senhor Wanderlei Gomes Vilar, através de correspondência a ser encaminhada a Rua Mato Grosso, 354, CEP: 97900-000, Loanda-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 4024

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao Tribunal Regional Eleitoral - TRE-PR, alusivos a inauguração do Fórum Eleitoral das cidades de Londrina e Maringá, que ocorrerá no próximo dia 08 de dezembro.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao presidente, desembargador Roberto Pacheco da Rocha, através de correspondência a ser encaminhada à Rua João Parolin, 224 - Prado Velho, CEP: 80220-290, Curitiba-PR.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 4032

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Rede Feminina de Combate ao Câncer, pela realização do “I Encontro Paranaense do Voluntariado na Luta contra o Câncer”, realizado entre os dias 26 e 27 de novembro de 2001 em Curitiba.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

A Rede Feminina de Combate ao Câncer está realizando entre os dias 26 e 27 de novembro de 2001 o “I Encontro Paranaense do Voluntariado na Luta Contra o Câncer”, Fundada em 18 de março de 1954 por iniciativa da senhora Anita Mery Gaertner e da senhora Edite Pizzato, esposas dos doutores Erasto Gaertner e Antero Sadi Pizzato, respectivamente, iniciaram esta grandiosa obra que se transformou no carro chefe do Hospital Erasto Gaertner, nacionalmente reconhecido e o mais importante no atendimento do câncer no nosso Estado.

A Rede Feminina possui três finalidades básicas: assistência total aos pacientes carentes dentro do Hospital Erasto Gaertner, prevenção do câncer dentro da comunidade e angariação de fundos para a manutenção do Hospital, que conta com leitos para adultos e também ala pediátrica. Com isso a Rede Feminina vem se destacando

na área do voluntariado, pois realiza um trabalho de extrema dedicação especialmente aos pacientes, muitos em fase terminal da doença.

No Ano do Voluntariado, na data que marca o Dia Mundial da Luta Contra o Câncer - 27 de novembro, a Rede Feminina está promovendo uma ampla discussão sobre o assunto, com diversos temas abordados por especialistas da área, reunindo muitos voluntários e interessados.

Pelo brilhante trabalho que a Rede Feminina vem desenvolvendo, sendo um verdadeiro anjo da guarda dos pacientes necessitados, receba a Rede Feminina de Combate ao Câncer e seus “anjos cor-de-rosa”, através de sua presidente, senhora Azurita Medeiros (R. Ovande do Amaral, 201 - Ctba), na comemoração de seus gloriosos 47 anos, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 4037

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER que seja enviado ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, do município de Sertãoópolis, votos de congratulações pelo aniversário comemorado no dia 24 de novembro. Trata-se de justa homenagem a um dos melhores serviços de tratamento de água e esgoto do Paraná, que há 37 anos vem atendendo de forma mais que satisfatória a comunidade de Sertãoópolis.

Solicito ainda que, do presente, seja dada ciência ao diretor do SAAE, senhor Luiz Carlos de Almeida, ao prefeito Reinaldo Ramos Reis, ao presidente da Câmara, vereador Ademar Marques de Souza e ao vereador Juran-dir Natalize Martins, através de correspondência.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 4038

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, integrante da Bancada do PDT, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, envio de congratulações ao prefeito, Sr. Marcos Vilas Boas Pescador, ao vice-prefeito, Sr. Mario Tikau Sakai, ao presidente da comissão organizadora da EXPOAVECO, Sr. José Augusto Juliano e aos demais membros da comissão, Sr. Nicolau Nilton Kulcheski Sobrinho, Sr. Eldon Anschau, Sr. Kaled Nakka, Sr. Resoverte Ferreira dos Santos e Sra. Terezinha da Conceição Costa, pela excelente organização e sucesso da I EXPOAVECO, realizada nos dias 22 a 25 de novembro, no município de Vera Cruz do Oeste.

Trata-se de importante evento, que movimentou toda a região oeste e contribuiu para o desenvolvimento econômico do município e região.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELI GHELLERE

REQUERIMENTO Nº 4044

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, integrante da Bancada do PDT, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de congratulações à Rádio Itaipu Ltda., do município de Foz do Iguaçu, na pessoa do diretor-presidente, Sr. Antonio Savaris, em decorrência do 22º aniversário de fundação.

Trata-se de importante meio de comunicação que contribui imensamente para o desenvolvimento do município e região, além de propiciar maior informação e descontração à população do Oeste.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELI GHELLERE

REQUERIMENTO Nº 3964

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto Plenário, envio de ofício ao Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento e da Fazenda, solicitando que seja atendida a reivindicação dos produtores de mandioca para que seja permitido a mistura de fécula de mandioca na farinha de trigo.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO MAIA

JUSTIFICATIVA:

Constantemente estamos recebendo reivindicações dos produtores de mandioca do nosso Estado a fim de que seja permitido a mistura de fécula de mandioca na farinha de trigo possibilitando uma maior comercialização da fécula de mandioca e barateando os custos finais para o consumidor quando da compra da farinha de trigo.

Dá as razões do presente requerimento.

REQUERIMENTO Nº 3916

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao presidente da Tim Celular, senhor Alvaro Pereira de Moraes Filho, ao coordenador de Canais Indiretos da Global Celular, senhor Renê Sérgio Ruscki e ao diretor de operações da Anatel senhor Renato Navarro Guerreiro, solicitando instalação de sistema de telefonia celular nos municípios do Sudoeste do Paraná.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMAR TRAIANO

JUSTIFICATIVA:

A solicitação contida no presente requerimento, justifica-se pela urgente necessidade da implantação dos serviços de telefonia celular nos municípios da região, tendo em vista que a população, empresários e lideranças de todos os segmentos, têm insistido junto aos prefeitos e autoridades competentes pela solução do problema.

O Sudoeste conta hoje com uma população de 557.044 habitantes dos quais somente 161.269 dispõe

dos serviços celulares. A outra parcela, ou seja a maioria das pessoas, que somam 395.775, infelizmente não são atendidas, acarretado com isso incalculáveis prejuízos sociais e econômicos à região.

É pelo menos inadmissível que uma região empreendedora como o Sudoeste, empresas e empresários dependam e ainda não disponham de sinais telefônicos da categoria celular para facilitar e agilizar seus projetos e principalmente atender à demanda de aproximadamente 70% daquela população, consumidor em potencial desses serviços.

Neste sentido, contamos com o apoio dos demais pares, para a aprovação do presente requerimento, para que a população da região Sudoeste possa receber mais este benefício.

REQUERIMENTO Nº 3926

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao secretário de Estado dos Transportes, senhor Nelson Justus, solicitando a conclusão de obra (ponte) sobre o Rio Ocoy que liga as Comunidades de Linha Rio Javali e São Braz, no município de Medianeira-PR.

O deputado requer ainda que do presente se dê ciência ao vereador José Anísio Grasso e aos vereadores da Câmara Municipal de Medianeira, através de correspondência oficial desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ADEMIR BIER

JUSTIFICATIVA:

Informamos que a base da referida ponte, conforme croqui em apenso está concluída, faltando tão somente a disponibilização das vigas e lajetas de preenchimentos para conclusão total da obra.

Trata-se de um equipamento urbano de elevada importância para o setor agrícola do município em face de sua constante utilização para escoamento da safra e de produtos hortifrutigranjeiros.

REQUERIMENTO Nº 3943-A

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, envio de expediente à Secretaria de Estado da Segurança Pública, solicitando a destinação de viaturas para as Polícias Militar e Civil do município de Quarto Centenário, tendo em vista a grande dificuldade de deslocamento, fiscalização e atendimento às chamadas da população, pois a estrutura atual não comporta o número de atendimentos necessários.

A apresentação do presente requerimento visa incluir o município mencionado nos convênios relativos ao Plano Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça-Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Recentemente, recebemos relatório da Secretaria de Estado da Segurança Pública mencionando que tais convênios somam R\$16.800.000,00.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELI GHELLERE

REQUERIMENTO Nº 3944

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER envio de expediente ao Exmo. Sr. Lubomir Ficinski, secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, solicitando informações sobre as dívidas de todos os municípios paranaenses, indicando os valores individuais, a origem (programa) que foi objeto do financiamento, bem como a capacidade de endividamento na época da concessão do empréstimo.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

Diante de reiteradas manifestações de prefeitos eleitos em 2000 que, ao assumir, encontraram os respectivos municípios com elevado grau de endividamento sendo o fato, inclusive, objeto de Comissão de Estudos na Associação dos Municípios do Paraná - AMP, é que venho solicitar estas informações.

Por entender ser justa esta solicitação, espero ver este requerimento aprovado pelo Plenário.

REQUERIMENTO Nº 3945

Senhor Presidente:

O deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao excelentíssimo senhor secretário de Estado da Saúde, doutor Armando Martinho Bardou Raggio, solicitando a destinação de uma ambulância para a Associação de Moradores do Leão e Vizinhança, com sede localizada na Rua Joaquim Alves dos Santos, s/nº, bairro do Leão, em Agudos do Sul/PR., unidade móvel a ser utilizada na remoção emergencial de pacientes carentes residentes na região.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) CUSTÓDIO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Moradores do Leão e Vizinhança é uma entidade regularizada, devidamente inscrita nos órgãos competentes, e desenvolve sério e importante trabalho social e comunitário naquela localidade.

Um dos serviços que é dos mais procurados na referida Associação, conforme a sua presidente, senhora Angélica Zoellener Lopes, é para remoção de pacientes em decorrência de problemas físicos e de saúde, onde os habitantes, muitos deles residentes na área rural, buscam transporte apropriado para locomoção até os centros de atendimento médico do município, para obtenção de consultas e/ou tratamento médico adequado, hoje sem possi-

bilidade de atendimento ante à falta de viatura apropriada para realizar mencionado transporte.

A medida pleiteada merece urgência no atendimento, e mesmo uma ambulância usada, porém em boas condições de conservação e manutenção mecânica, se disponibilizada, propiciará melhores condições no atendimento da saúde do povo de toda a região, além do que o povo tem direito à saúde e o poder público tem o dever de zelar e dar condições nesse atendimento de elevado caráter social e humanitário.

REQUERIMENTO Nº 3961

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de expediente ao Secretário de Estado dos Transportes Exmo Sr. Nelson Justus, solicitando a realização de obras de recapeamento asfáltico, bem como pintura de faixas na PR-092, trecho que liga os municípios de Jaguariaíva a Santo Antonio da Platina.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) WALDYR PUGLIESI

JUSTIFICATIVA:

Senhor secretário, a solicitação feita a vossa excelência vem ao encontro das necessidades populacionais locais na recuperação do trecho em questão, uma vez que o mesmo se encontra em péssimas condições de tráfego, estando em muitos locais intransitável.

Temos conhecimento da ocorrência de vários acidentes nesse trecho nos último meses, causando ferimentos e mortes aos usuários.

Além desses motivos, as péssimas condições da rodovia vêm causando significativos prejuízos materiais aos que trafegam no referido trecho, especialmente para os caminhoneiros que transportam a safra agrícola da região.

REQUERIMENTO Nº 3963

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, consultando o douto Plenário o envio de expediente ao senhor Paulino Viapiana, chefe do Departamento de Relações Institucionais e Comunicação da Telepar Celular e Participações S/A.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO MAIA

JUSTIFICATIVA:

As áreas de sombra e cidades sem cobertura começam a ter dificuldades no mapa de atuação da Telepar Celular, operadora de telefonia celular pela Banda A. Os usuários estão fazendo inúmeras reclamações e pedem a instalação de novas torres para a melhoria da qualidade do serviço.

Além de reduzir as áreas de sombra (loais onde o celular perde o sinal), as torres pleiteadas possibilitarão à

operadora oferecer seus serviços a bairros e distritos mais distantes nestas cidades.

São estas as razões do presente requerimento.

REQUERIMENTO Nº 4039

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente à Secretaria do Estado dos Transportes, solicitando:

a) a duplicação da BR-277 no trecho de 13 quilômetros que corta o perímetro urbano do município de Cascavel;

b) a imediata providência no sentido de reduzir a velocidade no trecho mencionado.

A apresentação deste requerimento visa atender reivindicação da população cascavelense, pois neste trecho da BR-277 vem ocorrendo muitos acidentes, atropelamentos, além do congestionamento concentrado nesta localidade, tendo em vista que a cidade de Cascavel é pólo regional, e os veículos em trânsito, vindos de Toledo, Foz do Iguaçu, Sudoeste, Norte do Estado e Curitiba, passam necessariamente pelo trecho mencionado, ocasionando grande congestionamento e conseqüentemente inúmeros acidentes.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ELI GHELLERE

REQUERIMENTO Nº 4041

Senhor Presidente:

O deputado que a presente, subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado ao senhor secretário dos Transportes, Nelson Justus, expediente solicitando que seja feita a recuperação asfáltica na rodovia PR-082 na cidade de Lunardelli, no trecho compreendido do trevo de Jardim Alegre a São Pedro do Ivaí, passando pelos municípios de Lunardelli e São João do Ivaí.

Ressaltamos ainda, que a rodovia que liga São João do Ivaí a Godoy Moreira, se encontra na mesma situação, intransitável.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se, tendo em vista a grande precariedade e real situação lastimável e intransitável da referida rodovia, colocando em risco as pessoas que transitam por ela, causando transtorno a toda a população do município citado, danificando os veículos e diga-se de passagem, os carros já com IPVA pagos.

REQUERIMENTO Nº 4042

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido do douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de

determinar a presença de um policial de trânsito em frente ao Colégio Estadual Aline Pichet, sito na Rua Eurípedes Garcez do Nascimento - Bairro Centro Cívico, nos horários de entrada e saída das aulas. O movimento de veículos é intenso, dificultando a travessia dos alunos e colocando-os diariamente em risco de acidentes.

Se necessário, recomendamos contato com o requerente, senhor Joel Duarte de Lima, pelos telefones 663-5131 e 9192-7622.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 4021

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, vem à ilustre presença de vossa excelência e aos demais pares desta egrégia Casa, para, REQUERER, após ouvido o Plenário, que seja enviada correspondência ao ilustríssimo senhor João Alberto Sautchuk, chefe do 9º Distrito Rodoviário Federal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, solicitando seja colocada placa de sinalização, bem como a retirada de um barranco existente na entrada da localidade de Água da Fartura, localizado nas proximidades do km 28, na Rodovia BR-272, entre os municípios de Farol e Janiópolis.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

O requerimento que ora submetemos à apreciação dos nobres pares se faz necessário, pois na entrada da Comunidade Água da Fartura não há sinalização indicando saída de veículos pesados, e ainda há um barranco que impede totalmente a visão dos motoristas que transitam nessa rodovia, o que torna o tráfego nesse trecho muito perigoso.

REQUERIMENTO Nº 4029

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, o adiante nominado, deputado com assento nesta Casa, REQUER, à Mesa seja expedida correspondência ao senhor Secretário Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, solicitando do mesmo informações sobre quais os valores arrecadados, nos últimos quatro anos, para o Fundo Estadual do Meio Ambiente, bem como, qual foi a destinação desses recursos no referido período, especificando mês a mês a aplicação dos respectivos recursos.

Especificar, ainda, qual o percentual que o fundo representa em relação à receita total da Secretaria, no período citado acima.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ANTONIO CARLOS BELINATI

REQUERIMENTO Nº 3971

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após

ouvido o douto Plenário, a inclusão nos Anais desta Casa, de cópia do Ofício 4731/2001, da Secretaria do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Fazenda, datada de 31 de outubro do corrente, e que dispõe sobre aprovação do ajuste fiscal no Estado do Paraná por parte do Governo Federal.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 3887

Senhor Presidente:

O deputado que adiante subscreve, no uso de suas atribuições, vem mui respeitosamente à Mesa apresentar o seguinte requerimento;

Oficie-se ao Governo do Estado para que remeta a esta Casa as prestações de contas referentes aos exercícios de 1998 a 2000, relativa aos Fundos especiais abaixo relacionados:

- a) Fundo Rotativo - SESP
- b) Fundo de Desenvolvimento Urbano - FDU
- c) Fundo de Terras
- d) Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FEID
- e) Fundo Estadual de Preservação ao Abuso de Drogas - FUNPRED
- f) Fundo Estadual de Investimento em Crédito Produto Popular - Banco Família

A presente solicitação baseia-se na Lei nº 8435/96 e também prende-se ao fato de que os referidos documentos - ora requeridos - não foram encaminhados ao Tribunal de Contas, porém compõem a Prestação de Contas do Governo do Estado - exercício 2000, para que se proceda por esta Casa uma análise criteriosa das gestões de tais fundos.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) NEIVO BERALDIN

REQUERIMENTO Nº 3970

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de Pedido de Informações ao secretário de Estado da Administração e da Previdência, senhor Ricardo Augusto Cunha Smijink, fazendo os seguintes questionamentos:

01 - Qual o número de funcionários ativos e inativos, por faixa etária, bem como o número de seus dependentes, também por faixa etária, potenciais beneficiários do Sistema de Assistência à Saúde do Estado do Paraná, cujo projeto de lei de criação encontra-se em tramitação nesta Assembléia Legislativa?

02 - Qual o custo unitário médio para o atendimento de cada beneficiário do referido Sistema de Atendimento à Saúde?

03 - Qual o impacto anual previsto para o Tesouro Estadual decorrente da manutenção do referido Sistema?

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) NEREU MOURA

REQUERIMENTO Nº 4031

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, à vossa excelência o encaminhamento, ao senhor secretário de Estado da Segurança Pública, doutor José Tavares, o seguinte pedido de informações:

Conforme resposta recebida a Pedido de Informações, encaminhada em 12 de setembro do corrente à Secretaria de Estado da Segurança Pública, o governo do Estado investiu R\$1,3 milhão na compra de 338 motonetas de fabricação coreana em março do ano passado, entre outros gastos para implantar, dentro do Projeto de Segurança o plano denominado Sistema Integrado de Proteção ao Cidadão - SIPROC.

Como ficou demonstrado, o plano de Policiamento Ostensivo com Motonetas, ficou prejudicado em razão dos veículos não se prestarem para realização do serviço previsto.

No que concerne à implantação do projeto "Sistema Integrado de Proteção ao Cidadão", considerando praticamente sem segurança, vítima de assaltantes e bandidos de toda espécie; que as Polícias, Civil e Militar, vêm, com grandes dificuldades e enormes sacrifícios, despendendo esforços para conter a onda de violência, com parcos resultados; que a comunidade em geral clama por mais segurança sem obter resposta das autoridades competentes.

Pergunta-se:

1 - Quais os resultados obtidos, até a presente data, com a implantação do projeto Sistema Integrado de Proteção ao Cidadão?

2 - Em que cidades/regiões, foi implantado esse projeto?

3 - Qual o custo total da implantação desse projeto? Qual a origem dos recursos aplicados?

4 - Encaminhar cópia do projeto de segurança (projeto técnico - dispensado-se documentação) e exposição de sua aplicação com resultados.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 637/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública Estadual, no âmbito de sua jurisdição o Provopar - Programa de Voluntariado Paranaense do município de Cândói,

Estado do Paraná, inscrito no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 73.514.515/0001-83, com sede à Avenida XV de Novembro, s/nº, Centro, Cândói, Paraná.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUIZ FERNANDES DA SILVA LITRO

JUSTIFICATIVA:

Nossa iniciativa, justifica-se na medida em que o Programa do Voluntariado Paranaense - Provopar do Município de Cândói, tem-se enlevado no trabalho de atendimento à área social daquele município, promovendo, organizando e desenvolvendo brilhantes campanhas e atividades que revertem em benefício da população carente daquele município.

A declaração como entidade de utilidade pública estadual reveste-se de extrema importância para que mencionada entidade possa usufruir de benefícios externos e não integrantes daqueles repassados por órgãos assistenciais da rede oficial.

Assim sendo, solicitamos a aprovação da presente lei, pelo que, em nome da população carente do Município de Cândói, antecipadamente agradecemos.

PROJETO DE LEI Nº 638/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública Estadual, no âmbito de sua jurisdição a Associação de Moradores e Agricultores de Esquina Progresso do Município de Palotina, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 03.054.857/0001-82, com sede à Rua Principal s/nº, Bairro Esquina Progresso, Município de Palotina, Paraná.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) LUIZ FERNANDES DA SILVA LITRO

JUSTIFICATIVA:

Nossa iniciativa, justifica-se na medida em que a Associação de Moradores e Agricultores de Esquina Progresso do Município de Palotina, tem-se enlevado no trabalho de atendimento à área social daquele município, promovendo, organizando e desenvolvendo brilhantes campanhas e atividades que revertem em benefício da população carente daquele município.

A declaração como entidade de utilidade pública estadual reveste-se de extrema importância para que

mencionada associação possa usufruir de benefícios externos e não integrantes daqueles repassados por órgãos assistenciais da rede oficial.

Assim sendo, solicitamos a aprovação da presente lei, pelo que, em nome da população carente da Comunidade de Esquina Progresso, antecipadamente agradecemos.

PROJETO DE LEI Nº 639/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica denominada de Rodovia Luiz Prolo a rodovia PR-480, que liga o município de Francisco Beltrão ao município de Realeza, deste Estado.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) CESAR SELEME

JUSTIFICATIVA:

O senhor Luiz Prolo, nascido em Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, era casado com a senhora Rosa Girardi Prolo, com que teve cinco (5) filhos.

Veio para Francisco Beltrão no ano de 1953, com sua família, sendo portanto um dos pioneiros daquela cidade, destacando-se pela sua atuação e participação na comunidade, onde foi um dos principais líderes da denominada revolta dos colonos, no ano de 1957.

Quando do primeiro mandato do governador Ney Braga, exerceu a função de delegado calça curta, para Francisco Beltrão e região.

Elegeu-se vereador naquele município pela antiga UDN.

Foi o primeiro prefeito municipal de Enéas Marques, antigo distrito de Francisco Beltrão.

Por tratar-se de um homem bravo, lutador e defensor dos mais oprimidos, achamos por bem, denominar a PR-480, com o nome do nosso herói, Luiz Prolo, para o qual pedimos o voto dos nobres pares.

PROJETO DE LEI Nº 640/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica criado o PAANC, Programa de Aproveitamento de Alimentos Não Consumidos - coordenado pelo Governo do Estado do Paraná, com o objetivo de captar doações de alimentos e promover a sua distribuição, diretamente ou por meio de entidades previamente cadastradas, às pessoas e/ou famílias em estado de vulnerabilidade nutricional.

Parágrafo Único - O Programa terá como objetivo arrecadar junto às indústrias, cozinhas industriais, restaurantes, mercados, feiras, sacolões ou assemelhados, ali-

mentos, industrializados ou não, preparados ou não, que, por qualquer razão, tenham perdido sua condição de comercialização, sem contudo, terem sido alteradas as propriedades que garantam condições plenas e seguras para o consumo humano, segundo o órgão estadual competente.

Art. 2º - A coleta e a distribuição dos alimentos doados deverão ocorrer em condições adequadas e devidamente autorizadas pela autoridade sanitária estadual ou municipal, mediante solicitação do doador.

Parágrafo Único - Poderão habilitar-se como doadores, pessoas físicas ou jurídicas, responsáveis pelos estabelecimentos referidos no artigo anterior.

Art. 3º - A coleta e a distribuição dos alimentos às pessoas ou famílias poderão ocorrer por meio de entidades assistenciais, sem fins lucrativos, previamente cadastradas, conforme critérios a serem definidos pelo Poder Executivo.

Parágrafo Único - As entidades assistenciais que promoverem a coleta e/ou distribuição de alimentos deverão informar periodicamente o número de pessoas e famílias atendidas com as doações, preservando a entidade das pessoas físicas beneficiadas.

Art. 5º - O Poder Executivo deverá promover campanhas de esclarecimento e estímulo à doação, à redução de desperdício, ao aproveitamento integral de alimentos e às demais atividades de educação para o consumo.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

No mundo em que vivemos, um dos maiores problemas, e que se avoluma a cada dia, é a fome. A questão vem arrastando milhares de pessoas que, em campanhas de voluntariado, desenvolvem ações no sentido de minimizar o problema que assola milhões de pessoas. O problema da fome, com extensões incalculáveis para a saúde e o bom desenvolvimento do ser humano, possui ainda agravantes, pois de seus efeitos decorrem diversos outros como a violência, a decadência do cidadão, entre outros.

No Brasil o problema não é diferente. Ações são desenvolvidas em diversas áreas, o que se repete em nosso Estado. O Paraná, um Estado com rica produção e industrialização, ainda está tentando solucionar o problema da fome, que, se não é gritante como em países como África e Etiópia, possui contornos bem delineados, de acordo com suas diversas regiões.

Muitos são os programas de voluntariado (Pastoral da Criança, campanhas de grandes shopping centers, programas desenvolvidos pelo Governo do Estado), mas há que se fazer mais. Propomos a criação de um programa de coleta de alimentos não consumidos, no qual restaurantes, supermercados, cozinhas industriais e até o cidadão comum poderá se engajar doando as "sobras" para

aqueles que necessitam. propomos o gerenciamento do programa pelo Governo do Estado, que observará as exigências da vigilância sanitária, bem como promoverá o cadastramento dos beneficiados e das instituições, garantindo assim maior segurança para os doadores, beneficiados, bem como a qualidade da alimentação a ser ofertada.

Sabemos que para a erradicação total do problema, diversas ações serão necessárias - especialmente de ordem social - mas estamos buscando colaborar, através do presente projeto de lei, com a luta contra a fome - uma luta que poderá ser de muitos, todos buscando a verdadeira construção da cidadania.

PROJETO DE LEI Nº 641/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o art. 3º, da Lei nº 11.832, de 12 de setembro de 1.997, que passará a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º - ...

Art. 3º - Enquanto prevalecer o disposto no art. 2º, a doação fica gravada com cláusula de irrevogabilidade.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

A lei que pretendemos alterar, através deste projeto de lei, autorizou o Instituto de Ação Social do Paraná a doar imóvel de sua propriedade, ao Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - Fundepar, situado nesta Capital.

A segurança da referida doação estará completa com a inclusão da cláusula de irrevogabilidade, uma vez que a doação já está gravada com a cláusula de inalienabilidade e com destinação exclusiva para a finalidade descrita.

A inclusão do artigo proposto em nada afetará a doação, no sentido de prejudicá-la ou transformá-la de modo lesivo, muito pelo contrário, dará segurança quanto à sua correta destinação e uso, principalmente no tocante à garantia para futuros investidores.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente plano de lei.

PROJETO DE LEI Nº 642/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica instituída a Semana Estadual de Prevenção e Combate ao Câncer, que acontecerá todos os anos, na terceira semana de agosto.

Art. 2º - Durante a semana, o Estado promoverá ampla divulgação das causas, sintomas e formas de prevenção e combate ao câncer, mediante a realização de palestras, divulgação de material informativo e, realização de cursos, objetivando orientar a população sob a supervisão da Secretaria Estadual de Saúde.

Art. 3º - A Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Estadual de Ensino Superior, Secretaria da Criança e do Adolescente e a Secretaria Estadual de Saúde ficarão encarregadas da formulação, divulgação sob a supervisão da Secretaria Estadual de Saúde.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, com as devidas suplementações, quando necessário.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO MAIA

JUSTIFICATIVA:

O câncer é uma doença que mata mais de 110 mil pessoas no Brasil, todos os anos. O câncer não escolhe cor, idade ou classe social. Atinge qualquer pessoa. Hoje já se tem conhecimento que mais de 40% do câncer do mundo poderia ser prevenido. O câncer adulto pode ser geralmente conectado com fatores biológicos, químicos, ambientais, genéticos, entre outros. Mas, ao se tratar de crianças percebemos uma redução significativa nesses fatores de risco, o que colabora para o aumento de fantasias em torno da doença na infância. Deve-se dar ênfase a campanhas de divulgação sobre a doença, seus sintomas e seu tratamento. A campanha deve atingir toda a população e em especial colégios, faculdades e universidades, onde há um grande número de alunos em fase de aprendizagem escolar.

Jamais se deve esquecer que quanto mais cedo é diagnosticado o câncer maiores são as possibilidades de tratamento e as chances de cura. Outro ponto a ser esclarecido para a grande população é sobre os termos utilizados com relação à doença e seu tratamento, pois muitos desses termos geralmente soam como algo estrondoso, que ao ser desconhecido e totalmente estranho, ajudam na formação de fantasias em torno dos termos e da doença.

Dá as razões deste projeto.

PROJETO DE LEI Nº 643/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica proibida a venda de quaisquer bebidas alcoólicas próximos a escolas públicas ou privadas.

§ 1º - Os recintos que comercializam quaisquer bebidas alcoólicas deverão manter um raio de 200 (duzentos) metros de distância das escolas públicas ou privadas.

§ 2º - Os recintos já estabelecidas nas áreas adjacentes as escolas públicas ou privadas, terão um prazo de 30 (trinta) dias, contados da notificação, para removerem seus estabelecimentos para outro local, respeitada a distância especificada acima.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27.11.2001.

(a) RICARDO MAIA

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem a finalidade precípua de “pôr ordem na casa”, tendo em vista o grande número de empresas bares ou similares que presentemente encontram-se estabelecidas extremamente próximos a escolas públicas e privadas.

Estabelecendo a área para a instalação dos recintos que comercializam qualquer tipo de bebida alcoólica, tenta-se esvaziar as imediações das instituições de ensino, dessa forma não dando a possibilidade de que os alunos comprem as bebidas alcoólicas.

O Estatuto da Criança e do Adolescente coíbe a venda de bebidas para menores de 18 anos, mas, são poucos os bares que respeitam a lei. Assim, todos bebem sem culpa e sem medo, mas, todo o cuidado é pouco, quando se trata de bebida.

A partir da aprovação das normas contidas neste projeto de lei, estaremos colaborando com a sociedade para aliviar também o grande problema mundial do alcoolismo que hoje em dia até em crianças já pode ser constatado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Finda a leitura do Expediente.

O SR. NELSON GARCIA (**Pela Ordem**)

Somente para registrar a presença do vice-prefeito de Douradina, José Carlos, e do vereador Side. É uma satisfação recebê-los em nossas galerias.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Fica registrado.

O SR. NEREU MOURA (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, o que vamos ter aqui na Casa hoje?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Vamos ter a presença da senhora Conceição, secretária executiva do Comitê de Entidades Públicas e privadas do Combate à Fome pela Vida. São 10 minutos que

iremos conceder. É um programa de grande alcance social.

O SR. NEREU MOURA

Louvo a atitude de V. Exa. em abrir espaço na Casa para um assunto de grande importância.

Gostaria de saber de V. Exa. qual o horário?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Vamos conceder antes de iniciarmos o Pequeno Expediente, dez minutos à senhoras Conceição de Maria Contin.

Solicito a presença da nossa visitante, que mostrará aos senhores parlamentares, o trabalho do Comitê de Entidades Públicas e Privadas, no Combate à Fome, Pela Vida.

Pela ordem, com a palavra o deputado Eli Ghellere.

O SR. ELI GHELLERE

Gostaria de registrar a presença do presidente da Associação Comercial de São Miguel do Iguaçu, o Ademir Carvalho, e também as pessoas que compõem a diretoria daquela entidade, Stanislaw Briksner, João Raimundo, Daniel Burigo, Camilo Liboris Pó (*sic*). Além da liderança também do município de São Miguel do Iguaçu, Miguel Save (*sic*).

E também registro a presença do presidente da Câmara de Vereadores de Engenheiro Beltrão, companheiro Luís.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Fica registrada a presença dos ilustres visitantes.

Solicito à senhora Conceição de Maria Cotin a expor aos senhores deputados o trabalho que é realizado pela COEP.

Está conosco, também, o superintendente da CONAB estadual, senhor Jorge Dias, que honra esta Casa com sua presença.

O SR. JORGE DIAS

Boa tarde, Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Hermas Brandão; Exmos. Deputados; demais autoridades presentes, senhores e senhores.

É uma honra estar aqui nesta Casa para divulgar o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida do Paraná, COEP. Além de presidente do Conselho Deliberativo do COEP, sou também superintendente regional da Companhia Nacional de Abastecimento, neste Estado.

O COEP, fundado em 1993, pelo sociólogo Betinho, a cada quatro anos é gerido por uma das empresas filiadas a este empreendimento. A CONAB, designada para esta tarefa em 1998, tem somente mais dez meses para finalizar sua gestão, que poderá ser prorrogada.

Nossa atuação foi marcada por alguns projetos, trabalhos e atividades que em seguida serão apresentados

em vídeo, através de uma palestra feita pela senhora secretária executiva do COEP, Conceição Cotin.

A idéia de fazermos esta apresentação surgiu há pouco mais de um mês, quando expusemos ao Exmo. Presidente desta Assembleia Legislativa, deputado Hermas Brandão, o projeto que institui o dia 09.08, como o Dia Nacional de Mobilização pela Vida, registrando que nesse dia é lembrado o falecimento do saudoso Betinho.

Hoje sabemos que no Brasil existem aproximadamente 53 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza, com ganhos diários de um dólar. O perfil dessas pessoas é de famílias que habitam casas com pouco acesso a saneamento básico e que se distribuem em grupos de três pessoas por cômodo em média, não têm nenhuma instrução, têm alto grau de desnutrição, menos de três anos de escola, portanto inapta para o mercado de trabalho que hoje julga um homem só pelo que ele pode fazer.

A pobreza é uma realidade degradante a ser enfrentada com vontade e determinação para que o Brasil não se transforme numa sociedade estática, sem perspectiva e sem futuro.

Diante do desafio de reduzir a pobreza no Brasil, nossa sociedade como um todo precisa encontrar os meios de promover a transformação de milhares de pobres em cidadãos.

A questão é complexa e exige coragem para efetuar as mudanças necessárias. Não há brasileiro que se sinta confortável com essa situação, onde os ricos são cada vez mais ricos e os pobres estão sempre pobres. Ainda há muito a ser feito, para que nos tornemos um país mais justo socialmente. O assunto não é só do Estado, é de toda a sociedade.

Para amenizarmos essa situação do Brasil, toda a sociedade tem que estar unida, conscientizada para esta causa. Neste contexto o COEP está trabalhando, mesmo que ainda pequeno, para que o nosso grande contingente de miseráveis tenha a oportunidade de se desenvolver obtendo a partir daí dignidade e acesso às mínimas condições de sobrevivência. Para tanto, contamos com o apoio desta ilustre Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Queremos cumprimentar o doutor Jorge Dias, pelo trabalho que tem feito a favor das pessoas que mais necessitam de apoio, não só público, mas privado também, e esse trabalho é elogiável e nós precisamos ter mais cidadãos brasileiros envolvidos nesses programas para que possamos diminuir a fome no nosso País.

Agora será mostrado um filme do trabalho realizado.

(**É apresentado o filme**)

(**Aplausos**)

Concedemos então, a palavra, à senhora Conceição Maria Fontin, secretária executiva do programa.

A SRA. CONCEIÇÃO MARIA FONTIN

Bom, é um prazer estar aqui.

Agradeço muito ao presidente da Assembléia Her-
mas Brandão, e a todos os senhores, por nos acolherem
hoje.

Eu queria contar uma historinha, só para efetiva-
mente, saber o que é o COEP.

O COEP é o Comitê de Entidades Públicas e Priva-
das, no combate à fome, pela vida.

Esse Comitê, foi criado por Betinho, em 1993, e
reuniu os presidentes de 44 instituições públicas e priva-
das no Rio de Janeiro, e de repente, fez a seguinte per-
gunta: “O retorno financeiro é uma coisa igualmente
importante para as empresas públicas, mas e o social?
Como está sendo visto pelas empresas públicas?”

E aí foi criado, em 93, o 1º COEP, e a partir de
então, foi criado o 2º COEP, que é o COEP do Paraná,
criado em outubro de 95.

Hoje nós temos uma rede em nível nacional; é uma
rede de gestão que desenvolve programas na área social.

Temos uma rede hoje, com 800 entidades públicas
e privadas.

No Paraná, temos 44 entidades. Se você multipli-
car pelo número de funcionários que cada entidade pos-
sui, na realidade temos um exército de 120 mil voluntários
trabalhando nessas questões da área social.

Queria muito rapidamente, sei que os senhores
estão com a agenda já comprometida, já tirei algumas
transparências, mas queria fazer algumas colocações a
respeito da conduta que adotamos, ou seja: como intervir
em comunidade de baixa renda, para que possamos mini-
mizar um pouco a questão do aspecto ligado à cidadania.

Na realidade, a missão maior do COEP é mobilizar
as instituições para que elas possam resgatar uma coisa
muito fundamental hoje em dia nas empresas públicas,
que é a questão da responsabilidade social.

Hoje, os consumidores, 67% deles, preferem as
marcas das empresas que têm o selo social. Então, na rea-
lidade, essa é a grande investida do nosso programa.

Quem somos nós, como atuamos? Nós temos as 44
entidades, que são divididas por grupo de ação, como por
exemplo, o desenvolvimento rural. Aí desenvolvemos
programas na áreas de segurança alimentar, rede de soli-
diedade; desenvolvemos as campanhas.

Só para os senhores terem uma idéia, a nossa Cam-
panha do Agasalho, este ano conseguiu arrecadar 150 mil
agasalhos. No ano passado, conseguimos do “Natal Sem
Fome”, 85 mil quilos de alimentos, e neste ano a nossa
campanha está sendo detonada, a partir do dia 20 de
novembro.

Aí tem todas essas áreas em que desenvolvemos.

E os programas que os senhores viram no filme,
são os que nós desenvolvemos nas comunidades e nas
entidades públicas. Quais são as palavras que permeiam a
nossa ação, quando intervimos, quais são as estratégias
que utilizamos?

Utilizamos de algumas palavras-chaves que são
articulação, intervenção, porque na realidade, quando
articulamos estamos rompendo com as burocracias insti-
tucionais, no sentido de que esse potencial possa ser
revertido em benefício dessa população. Executamos
também alguns trabalhos, projetos que são aqueles for-
matados dentro do grupo que pertence ao COEP. E ainda
trabalhamos com demandas externas, demandas de pes-
soas, de grupos e de comunidades, que solicitam o apoio
do COEP.

Quando fazemos uma palestra que tem muitos
repórteres, eles perguntam: mas como é possível vocês
desenvolverem tanto e ter um orçamento de 0,0 em reais?
É que na realidade existem três coisas que alicerçam o
nosso trabalho e que fundamentam a nossa preocupação
nas questões que envolvem a cidadania.

Uma coisa primeira, se chama parceria institucio-
nal, fazer parcerias com empresas públicas e privadas,
com as comunidades. O segundo aspecto importante do
nosso trabalho, é a questão das alianças institucionais, é a
questão de uma coisa chamada recurso financeiro nosso.
É o capital intelectual, é o nosso conhecimento que é dis-
ponibilizado através do voluntariado dessas pessoas que
desenvolvem trabalhos nessa área.

E eu queria também mostrar a vocês como é que a
gente intervém na comunidade: usando um aspecto muito
importante que é a chamada abordagem multi-setorial. É
isso que nós fazemos quando desenvolvemos o DELIS,
que é o Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável,
e aí nós pegamos as quarenta e quatro instituições que
integram o COEP, utilizamos todo esse potencial em
benefício das comunidades. E aí fazemos um diagnóstico
das comunidades no sentido de que possamos ter, muito
clara, toda a situação delas ou das pessoas que nelas habi-
tam.

Estou correndo um pouco em função do tempo. Aí
é uma outra visão, uma outra abordagem multisetorial
integrada do nosso trabalho, que fazemos com crianças e
adolescentes em situação de rua ou em situação de risco.
Então, primeiro tentamos enxergar a visão das insti-
tuições no sentido de que elas possam nos ajudar a definir a
intervenção coletivamente, como é que pensam as insti-
tuições.

E a visão dos educadores também é igualmente
importante para nós, e aí nós trabalhamos em conjunto no
sentido de que, quanto a intervenção se dá, ela se dá de
forma competente e profissional.

Agora eu gostaria de mostrar aos senhores, assim
só, até porque os senhores formulam políticas públicas e
principalmente na área social, eu queria fazer alguns aler-
tas a respeito dos indicadores sobre o desenvolvimento
humano brasileiro:

Observem a pirâmide etária do Brasil. Essa proje-
ção de 1995. Observem o topo da pirâmide, são pessoas
que têm setenta anos de idade e embaixo, aquelas faixa
etária de menor idade. Observem bem, fotografem, eu

diria, essa pirâmide, e vamos ver a sua seqüência, vamos ver o que é que temos para o futuro.

Há uma projeção para 2005, no sentido de que aquela faixa de maior nível de idade, comece a crescer rapidamente.

Em 2015, nós teremos essa pirâmide de pessoas com setenta anos de idade, mulheres e homens, mulheres em maior percentual, e a pirâmide fica como se fosse um botijão de gás, e ela vai se encurtando e ela vai se achatando, porque há uma população grande envelhecendo.

Também como alerta, em 2005 nós estimamos que teremos 16 milhões de crianças na faixa de zero a quatro anos. É uma população maior do que a de Portugal e da Bélgica, duas vezes a da Áustria e da Suécia e igual a da Austrália.

Em 2005, teremos, na faixa de cinco a quatorze anos, 32 milhões de pessoas, que é uma população maior do que a do Canadá, idêntica à da Argentina e um pouco menor do que a da Espanha e da Polônia.

Na população de 1996, tínhamos 8 milhões de idosos, igual à população de Portugal. A projeção para 2005 é de 20 milhões de pessoas nessa faixa, seria igual, mais ou menos, a duas Bélgica e dois Portugal. Isso significa que a população está ficando cada vez mais velha.

No Brasil, 25 milhões de pessoas vivem com menos de 1 dólar/dia, que é igual aos miseráveis, ou seja, abaixo da linha da pobreza, segundo a FAO, e 1,3 bilhão de pessoas no mundo vivem nessa mesma meta.

Dez meninos menores de cinco anos morrem a cada minuto, a cada dia, devido à fome, à má-nutrição. Segundo dados da FAO, oitocentos milhões de pessoas em países em desenvolvimento estão na faixa de subnutrição.

Gostaria, finalmente, de contar uma historinha para terminar: no dia 14 de novembro estivemos fazendo uma intervenção em Moradias Pantanal, no Alto Boqueirão. Lá residem, em condições mínimas de habitabilidade, 800 famílias, com seis filhos por família. Isso significa, mais ou menos, que tem uma população em torno de 3 mil e quinhentas pessoas, mais ou menos, e um nível de escolaridade muito baixo. E o COEP tem essa coisa que algumas pessoas falam: que eles realizam sonhos.

Estou muito gratificada de poder contar a história de uma criança.

Cheguei lá por volta das 9h da manhã e saí por volta das 16h00. Enquanto estive no ambiente, uma criança de sete anos, chamada de David, procurou-me insistentemente, dizendo o seguinte: “Eu não estudo porque não tenho o meu registro.”

Então, é impossível que no milênio de 2001, tenhamos ainda crianças de sete anos que não tenham o seu registro! E conseguimos identificar onde ele nasceu, porque a mãe é analfabeta, uma pessoa de 33 anos, com seis filhos, sem condição nenhuma. Então, estamos muito gratificados de termos podido realizar um sonho chamado o sonho da cidadania, o resgate dessa coisa chamada cidadão.

E gostaria muito de dizer aos senhores que os senhores têm ampla responsabilidade coletiva, e o que mais, eu diria assim, permeia a ação do nosso trabalho é exatamente poder levar um pouco da realização desse sonho de algumas pessoas.

Queria terminar dizendo para os senhores o seguinte: o nosso trabalho, tem muito de ética. Estou muito satisfeita porque esta Casa é a Casa da ética, é a Casa da Cidadania.

E, com o maior respeito, queria fazer alusão a uma figura pública do mundo do cinema, que tinha a beleza acoplada à sua ética, que é aquela atriz de cinema Audrey Hepburn, que foi embaixadora do Unicef, e antes de morrer, deixou uma carta escrita para seus filhos, antes do Natal. E eu gostaria de deixar então, a sua mensagem para os senhores, como uma mensagem do COEP e uma mensagem de final de ano.

(Lê):

“BELEZA

Tenha lábios atraentes, usando palavras gentis.

Tenha lindos olhos, procurando com eles a bondade nas pessoas.

Tenha um corpo esbelto, compartilhando sua comida com os famintos.

Tenha cabelos bonitos, deixando uma criança penteá-los com os dedos a cada dia.

Mantenha a cabeça erguida, andando como quem nunca andarã só...

As pessoas, muito mais que as coisas, precisam ser recuperadas, renovadas, revividas, repensadas, resgatadas, resgatadas.

Nunca descarte ninguém.

Lembre-se: se você precisar de uma mão a te ajudar, há uma no final do seu braço.

Ao ficar mais velho você descobrirá que tem duas mãos: uma para ajudar a si próprio, outra para ajudar aos outros.

Poema lido por Audrey Hepburn para seus filhos Sean e Luca, na véspera de Natal em 1992.”

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Agradecemos a presença da senhora Conceição de Maria Contin e do Dr. Jorge Ribeiro Dias.

No Pequeno Expediente não há oradores inscritos.

No Grande Expediente, com a palavra o deputado Fernando Ribas Carli.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados.

É com alegria, com satisfação, que mais uma vez ocupamos a tribuna desta Casa, para realçar um feito do Paraná. Acredito que isto é - se não, deveria ser - motivo de alegria, de júbilo para todos nós paranaenses, para todos nós homens públicos, que trabalhamos para que os paranaenses tenham cada vez mais uma melhor qualidade de vida e que tenham também avanços em todos os seto-

res da nossa longa caminhada, e eu queria aqui, neste momento, ressaltar, realçar dados. Foi motivo de matéria jornalística dando conta que a indústria do Paraná superou o crescimento do nosso Estado-irmão, quase vizinho, com quem temos grandes afinidades, de onde vieram grandes homens e mulheres, que é o Estado do Rio Grande do Sul.

O Paraná e o Rio Grande do Sul sempre tiveram uma grande disputa e até creio que essa disputa ficou mais acirrada em função dos gaúchos que vieram de lá e sempre vieram desbravar todo o nosso Sudoeste, todo o nosso Oeste, e sempre tivemos aquela diferença com o Rio Grande do Sul, porque era um Estado que crescia mais que o Paraná.

Mas, em dados que foram publicados recentemente, apontam que o Paraná superou o Rio Grande do Sul e é o quarto Estado em competitividade, ficando atrás somente de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Creio que sem dúvida nenhuma, é um avanço muito grande.

A matéria diz o seguinte: “Pela primeira vez em toda a sua história, o Paraná conseguiu neste ano ultrapassar o Rio Grande do Sul no ranking da competitividade, que é formada por 98 indicadores de riqueza e infra-estrutura econômica e social. O grande destaque do Paraná em relação ao Estado concorrente é para o setor de infra-estrutura. Em termos de produto interno bruto, o PIB, o Paraná continua sendo o quinto Estado brasileiro, mas agora é o quarto colocado no índice de competitividade”, como eu já disse, “ficando atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.”

Vejam só, tem os números que são importantes de se ressaltar - há três anos o Paraná e o Rio Grande do Sul vêm disputando, palmo a palmo, o quarto lugar do ranking competitividade, e os gaúchos mantinham pequena vantagem. Em 2001 o Paraná passa à frente.

Quanto ao PIB, o Rio Grande do Sul ainda soma riquezas um pouco maiores que o Paraná, deputado Traiano. O Rio Grande do Sul apresenta um PIB de 43 bilhões de dólares. mas, em contrapartida, o Paraná vem em outra corrida e com todo o fôlego e já chega a 40 bilhões de dólares, senhor presidente, senhoras e senhores deputados, o Produto Interno do Paraná.

Outro ponto importante a ressaltar é que, embora o Rio Grande do Sul tenha a quarta fatia do PIB brasileiro e o Paraná a quinta, desde 1994, o percentual de crescimento do Estado do Rio Grande do Sul vem caindo, ao passo que o do Paraná vem em ritmo crescente. Em 1993 a participação do Rio Grande do Sul, no Produto Interno Bruto do Brasil, era de 8,94%, indo para 7,72%, em 1998. O Paraná passou de 5,93%, em 93, para 6,52%, em 2000.

O que chama bastante a atenção, que na avaliação de um economista renomado do nosso Estado, professor da principal Escola de Economia do nosso Estado, a FAE Business School, a famosa Faculdade de Administração de Empresas, que nós temos e que é referência nacional,

o professor Gilmar Mendes Lourenço diz o seguinte: o que vem puxando o crescimento do Produto Interno Bruto, no Paraná, é a maturação dos investimentos industriais, principalmente na área automotiva; a continuidade da expansão do agronegócio, com forte participação das cooperativas; os investimentos em infra-estrutura, com ampliação da oferta da energia elétrica, telecomunicações, transportes; melhoria nos portos e aeroportos; construção das pontes que ligam o Paraná à região Centro-Oeste do Brasil.

Eu queria fazer, aqui, alguma avaliação: muitas vezes nós destacamos o crescimento industrial. Este economista nos dá dados importantes - este volume de crescimento tem diversos segmentos, que participam dele. Um deles é o agronegócio, com destaque para as cooperativas. Podemos dizer e afirmar, nobre deputado Elio Rusch, aquele discurso de que a agricultura e o agricultor, no Paraná, não são atendidos, acreditamos não ser verdadeiro, mesmo porque houve um incremento e um aumento no agronegócio.

Outro ponto citado por Lourenço é que o Paraná vem recebendo mais investimentos industriais do que o Estado do Rio Grande do Sul. O economista lembra que a perda da Ford para a Bahia, o governo do PT não concordou com os compromissos financeiros que foram assumidos pela gestão anterior - todos lembram. E com isso, a Ford acabou indo se instalar na Bahia. Isto acabou abalando a credibilidade do Rio Grande do Sul na atração de novos investimentos.

Diferente aconteceu, aqui, no Paraná, o governo reviu o acordo com a Renault, que previa investimento do governo do Estado de 300 milhões e conseguiu reduzir esse investimento para 120 milhões.

Tudo isso quer nos dizer uma coisa: riqueza não interessa, se ela ficar somente para uma parcela da população, se ela, na verdade, não voltar na forma de melhoria da qualidade de vida.

Para que tenhamos uma melhoria de vida, é importante que mais e mais pessoas tenham oportunidades de emprego. E eu tenho mais números aqui para lhe dar: O Ministério do Trabalho confirma que a oferta de empregos é maior no interior do Paraná.

Vejam só, eu próprio imaginava que a grande maioria dos empregos gerados nos últimos anos estavam concentrados na região metropolitana de Curitiba. Os números que foram levantados pelo Ministério do Trabalho apontam que a oferta de empregos formais no Paraná está crescendo mais no interior do Estado do que na região metropolitana de Curitiba.

Os dados referentes ao período de 1994 a 2000, indicam que o número de empregados com registro profissional nos municípios metropolitanos e na capital, subiu.

Vejam o número: de 664.911 para 711.833, com o incremento de 7,1%.

No interior, a elevação foi de 765.149 para 908.668, que resultou num crescimento de 18,8%.

Vejam, não são número aleatórios, não são números lançados de qualquer maneira. Estes números fazem parte da Rais, que é a Relação Anual de Informações Sociais, aquela relação que todas empresas, que os contadores que prestam serviço a inúmeras empresas têm que enviar mensalmente, com as informações.

Então, a Rais, que é administrada pelo governo federal, mostra que os resultados do Paraná revelam que o total de empregados com carteira assinada subiu de 1.430.000 para 1.620.000, garantindo, vejam os percentuais, um crescimento de 13,3% nos 6 anos pesquisados.

Se nós dividimos aqui rapidamente por 6, vamos ter um incremento de 2% ao ano; é mais do que o crescimento vegetativo do nosso Estado.

Nós sabemos que o Paraná vem crescendo na sua população menos que 2%, que é uma média, ou em torno disso.

Então, na pior das hipóteses estamos atendendo jovens que chegam à idade de começar a trabalhar.

Mais ainda, vejam que dado importante é este aqui: dos 908 mil empregos existentes no interior do Paraná no ano passado, 245 mil postos de trabalho pertencem à área de serviços. As indústrias fixaram 224 mil trabalhadores, seguidas as empresas comerciais com 176 mil empregados.

A administração pública contabilizou 144 mil funcionários; a agropecuária 82 mil trabalhadores, e a construção civil, 31 mil operários.

Já, na região metropolitana de Curitiba, dos 711 mil empregos formais registrados no ano de 2000, vejam só, 252 mil ficaram com o setor de serviços, 179 mil para a administração pública, 124 mil para as indústrias.

Então, se os senhores fizerem o comparativo, nós vamos ver que as indústrias do interior geraram 224 mil empregos, e as indústrias da região metropolitana geraram 124 mil empregos. Aí, 106 mil para o comércio e 31 mil para a construção civil.

Vejam, Curitiba ficou com 558 mil postos de trabalho com carteira assinada.

Em relação ao total de 1994, quando Curitiba contava com 551 mil empregos formais, o aumento foi de 1,3%. Então não é verdade que eu imaginava, que os empregos todos estavam sendo aqui. Nós tivemos um incremento, um percentual de crescimento no emprego significativo, em nosso Estado. Em Curitiba esse crescimento foi de apenas 1,3%.

Então, há um crescimento em todo o Estado. Surpreende também, o fato do crescimento industrial do interior do Estado. Os números dos empregos criados nas indústrias do interior do Estado são maiores que os da região metropolitana de Curitiba.

Um dado importante. O maior crescimento foi verificado em empresas com até 4 funcionários, segmento que cresceu 24% no período, mantendo 191 mil trabalhadores, em seguida ficaram as empresas, com cinco a nove empregados, que ampliaram as suas folhas

de funcionários em 41% garantindo 153 mil postos de trabalhos formais.

Ouçó com prazer o nobre deputado José Maria Ferreira.

O Sr. José Maria Ferreira

Deputado Ribas Carli, é importante que nós possamos ter a oportunidade de discutir o crescimento do Paraná e, especialmente, da ótica que V. Exa. traz esta tarde, que é o comparativo entre os investimentos feitos na região metropolitana de Curitiba, e os investimentos realizados no interior do Estado.

V. Exa. faz um comparativo e fico muito grato quando me concede o aparte, oportunidade, de nós discutirmos, porque o Rio Grande do Sul, com um PIB de R\$43 bilhões de reais, contra um PIB do Paraná de R\$40 bilhões, e que nós estamos nos aproximando do PIB gaúcho.

Agora, aqui me parece, depois gostaria de desdobrar os dados que V. Exa. traz, porque vim do Programa Paraná Automotivo -Perspectiva e Realidade- hoje, pela manhã realizado pelo Sebrae e, a nossa perspectiva é outra.

A nossa perspectiva é que fizemos grandes investimentos na região metropolitana de Curitiba, fato anteriormente já contestado pela Bancada de Oposição e, que esses investimentos efetivamente não trouxeram em contrapartida o resultado da geração de emprego.

Recordo-me que no dia 12 de novembro de 1998, portanto estamos próximos a fazer três anos, o governador Jaime Lerner dizia que o setor automobilístico do Paraná faria a arrancada definitiva desse Estado, e que geraria 90 mil empregos diretos. Essa é uma publicação que está no mês de novembro de 1998. Amanhã trago a data e a reportagem.

Os investimentos foram tão grandes, fico surpreso como V. Exa. está, que o interior está contribuindo com muito mais emprego, com muito mais participação no PIB paranaense do que a capital.

Agora, já pensou se o Governo tivesse tido o des-cortínio, a visão de entender que os recursos que alocou dentro do setor automobilístico tivesse sobretudo a visão de fazer a implantação, em várias partes do nosso interior do Estado? Qual não seria a contribuição do interior, hoje, para o incremento do PIB?

Por outro lado, apresento-lhe um dado que trouxe hoje, de lá. Estamos tendo 2,21% de produtos agregados ao setor automobilístico, nos setores de base.

Então, aí está a razão, por que a Região Metropolitana não contribuiu e contribuiu o interior, Grande parte vem de fora do Estado, vem de matrizes consolidadas de carros, em outros países, e aqui, hoje, não compensa fazerem a industrialização aqui, porque não teriam condições de amortizar no período do tempo. Até porque os veículos, os modelos que nos foram apresentados para a produção, estarão logo numa fase de exaustão.

Esta é a colocação que eu gostaria de fazer, e amanhã vou usar da palavra para discorrer sobre o problema automobilístico. Vai ser possível a gente estabelecer um comparativo entre os investimentos que foram feitos no interior e na região metropolitana, e nem eu nem V. Exa. seremos surpreendidos pelo crescimento das regiões distintas do nosso Estado.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Obrigado pelo aparte. Tenho certeza que enriquece nosso pronunciamento, mas me permito discordar um pouco das suas colocações.

Vejam: um dado interessante. Desde que foi implantada uma política industrial com planejamento, voltada à atração de investimentos externos, o nosso Estado começou a crescer. Os dados são oficiais. Acabei de repassar aos senhores.

A partir de 95, o Estado começou a crescer. teve aumento do seu PIB, da sua oferta de empregos. Será que foi coincidência este aumento do PIB, da oferta de emprego, da competitividade do Estado do Paraná, ou foi fruto de um projeto planejado de investimentos? É claro que se os empregos formais cresceram em todo o Estado, porque houve não só investimentos em diversas regiões do Estado, no setor de agronegócios, na agricultura, na silvicultura.

Temos em Pine, um empreendimento que é a Tafisa, que inaugurou no Brasil a fabricação de madeira aglomerada do tipo MDF. Da mesma forma tem outra instalada em Ponta Grossa e em Piraí, outra empresa da Placas do Paraná. Em Londrina temos Tetra Pack e por aí fora. E indústrias automotivas que estão instaladas em Curitiba e o crescimento das pequenas empresas, as quais fornecem prestadores de serviços? Restaurantes, por exemplo, que servem refeições industriais, segmento que não existia em Irati e que hoje, com o advento da instalação da fábrica que fabrica os chicotes elétricos para a Renault, para a Audi, para a Volkswagen, já criou um grande número de empregos e a possibilidade de abrir mais um restaurante, mais um borracheiro e mais um posto de gasolina.

Temos que entender o projeto de desenvolvimento industrial como um todo, e ele não reflete no lugar de onde ele está e isso que é o bom de um projeto planejado, que ele possa refletir em todo o Estado.

Concedo aparte ao deputado Geraldo Cartário.

O Sr. Geraldo Cartário

Agradeço o aparte concedido por V. Exa. e gostaria de aproveitar o seu pronunciamento, visto que o Paraná vem se desenvolvendo fantasticamente no setor industrial.

Vejá, deputado Carli, dados divulgados pelos órgãos competentes do País, onde o Paraná superou Rio Grande do Sul na sua pujança industrial, e o Paraná demonstra que não é Curitiba e região metropolitana que vêm desenvolvendo essa frente de trabalho e essa frente

de indústria. No interior do Estado, segundo o Ministério do Trabalho, demonstra que a maior oportunidade de empregos, está acontecendo precisamente no interior do Estado, ou seja, 75% dos empregos estão acontecendo no Estado.

Aproveito para comunicar ao presidente da Assembléia e deputados, que eu e o deputado Belinati estamos chegando do Palácio do Governo aonde fomos prestigiar um ato da maior empresa dos Estados Unidos no ramo de vidros e que o governo acabou de assinar o protocolo.

São 128 milhões de dólares e aconteceu agora neste momento, como município de Balsa Nova.

Um dado importante, para mostrar que o Paraná está com as suas frentes de industrialização sem ter o problema de quem é o prefeito. V. Exa. sabe que o prefeito de Balsa Nova é um dos maiores amigos pessoais do nosso senador, Roberto Requião. É um prefeito do PMDB, e acaba de receber, na presença do presidente dessa empresa a nível mundial, esse investimento de 128 milhões de dólares.

O Paraná está se desenvolvendo constantemente. No dia 11 de setembro para cá, aconteceram protocolos assinados para investimentos na faixa de 2 bilhões e 800 milhões no Paraná e os prefeitos estão aí, seja do PMDB, do PT, do PTB, todos estão sendo contemplados, desde que mostrem capacidade de se associar a este grande governo Jaime Lerner, que é um governo empreendedor em termos de Paraná e Brasil.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Quero agradecer ao deputado Cartário, que vem de encontro ao que afirmávamos, quando o senhor faz essa colocação a essa lembrança. O senhor foi testemunha dos fatos. Agora, há poucos instantes, assinou o protocolo da instalação de uma indústria de mais de 100 milhões de dólares em Balsa Nova e Balsa Nova não é região metropolitana de Curitiba e certamente esta empresa que vem para cá, para produzir vidros planos, vem também para atender às montadoras que aqui estão, numa demonstração de que o desenvolvimento está ocorrendo em todos os municípios.

Ouçó com atenção ao deputado Moysés Leônidas.

O Sr. Moysés Leônidas

Quero agradecer e dizer que é muito importante o seu pronunciamento, porque estamos precisando, principalmente no Paraná de notícias boas. Este ano foi um ano difícil, de muitas notícias ruins, sobretudo do ponto de vista político e a gente sente a auto-estima do povo do Paraná um pouco abalada.

Há um certo descontentamento, de um modo geral, da população brasileira, com tudo o que tem acontecido. E eu, especificamente, na cidade de Londrina, vejo que o descontentamento, que é latente e conjuntural do País, também passa pela minha cidade e agora com a esperança toda depositada numa nova administração pública

que é a administração do prefeito Nedson Mecheletti, do PT e a gente sente já que a cidade começa a se mexer no sentido de que tinha uma expectativa muito forte e que não está acontecendo e isso faz com que diminua a auto-estima do povo, de um modo geral.

Esta notícia do Paraná, que passamos para o 4º lugar, independente da questão partidária de cada um, mas com espírito de paranaense mesmo, eu acho que é a melhor notícia que tivemos nesse início de milênio para o Estado do Paraná, porque não somos só um Estado emergente, somos um Estado que produz, e eu digo a V. Exa. com toda a certeza, porque comecei a minha vida em indústrias. Fiquei por dez anos no Grupo cacique de Café Solúvel que é até hoje a maior indústria de Café Solúvel do mundo. Conheço essa questão industrial, trabalhei no processo de industrialização de Londrina e sei o que este período tem representado na industrialização da cidade.

Nós levamos para Londrina a maior empresa de embalagens que temos na América Latina. Atende a rede Mac Donald's, do guardanapo ao canudinho. Tudo é feito lá.

Temos Elevadores Altas que está em Londrina, com empresa nova instalada, que faz escadas rolantes para toda a América Latina.

É impressionante o crescimento da minha região e com todo esse mau agouro instalado no Paraná, é tão latente que a gente sente, até como depoimento - sempre, na história da nossa cidade você conseguia pegar um avião, por exemplo, no aeroporto, para vir a Curitiba, no mínimo 80 pessoas eram conhecidas. Já tenho a felicidade de entrar no avião, como deputado, e não conhecer um passageiro sequer, tal o desenvolvimento da região. O aeroporto de Londrina tem hoje, só para São Paulo, 14 vôos diários, que fazem conexão para o mundo.

Faço uso aqui até do ex-prefeito de Arapongas, Waldyr Pugliesi, quando tem a exposição de móveis. O maior evento do Norte do Paraná, em termos de números de pessoas, é a Exposição Agropecuária Industrial da Sociedade Rural do Paraná. Então só para que V. Exa. tenha uma idéia, esse ano a exposição movimentou, em gado e maquinário agrícola, 22 milhões de reais. A exposição de móveis na cidade de Arapongas movimentou 122 milhões, 100 milhões a mais. Então, isso é o processo de desenvolvimento do Paraná setorizando em cada região.

Por exemplo, Londrina viveu o ciclo do café. Londrina foi a Capital Mundial do Café. E hoje a nossa região viveu desse binômio, que é a soja e o trigo, que não são suficientes para a manutenção da própria região. Mas o processo industrial tem evoluído muito, principalmente na minha cidade. E acho que esse é um grande momento de a Assembléia Legislativa poder comemorar o Paraná passando do ranking como 4º Estado do Brasil.

E veja só V. Exa., a questão de administração. V. Exa., se lembra que cidades, por exemplo, do Rio Grande do Sul, como Caxias, como Santa Maria, há duas décadas atrás eram cantadas as duas cidades, em verso e

prosa, pelo seu desenvolvimento. E hoje a gente vê que, se tirar a Universidade Federal de Santa Maria, a cidade acaba. E Caxias do Sul, com o processo industrial ao invés de avançar, tem diminuído.

E o Paraná tem evoluído tanto com Cascavel, como Londrina, como Maringá, como a vossa cidade, Guaruapuava.

Então, é um motivo de nós estarmos aqui, todos nós, deputados, alegres, e tentando levantar a auto-estima do povo do Paraná, com essa posição do Estado, porque daí vamos ter condições de reivindicar inclusive um pouquinho do muito que o Estado dá. E dentre elas, está essa questão da federalização das nossas universidades. Hoje o Paraná não pode, como 4º, ter apenas uma universidade federalizada, enquanto o Rio Grande do Sul tem 6, o Rio de Janeiro tem 12 e Minas Gerais tem 16.

Quero cumprimentá-lo, e dizer que era o discurso que eu gostaria de estar fazendo. Eu como paranaense estou muito feliz de estarmos nesse ranking. E acho que é um motivo a mais nesse final de ano para a gente poder divulgar para o povo do Paraná, para levantar o astral e a auto-estima do nosso povo, que com tanta coisa ruim, com tanta notícia batida, inclusive até por pessoas que têm interesses só políticos, só eleitoreiros para a eleição do ano que vem, tornando o nosso povo um povo amargo. Acho que é muito importante esse dado para que possamos evoluir a idéia, nos sentirmos honrados e bater no peito e dizer: "Sou feliz e gosto muito de ter a minha identidade como Estado do Paraná".

Muito obrigado.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado pelo aparte, nobre deputado Moy-sés Leônidas, enriquece o nosso pronunciamento.

Queria ao concluir, deixar mais um número, senhores. Quando se iniciou o processo de industrialização do Paraná falavam: "Porque o Governo do Estado deu para a Renault, deu para a Volkswagen, deu o Paraná para a Audi. Não foi dado nada. O que foi feito foi usar-se a Lei Anibal Khury, que foi uma dilação do prazo do ICM. E veja só, a verdade tarda mas aparece. E essa vez ela não tardou muito. Nós tivemos um fato que, claro que não nos alegrou, que foi a paralisação da fabricação dos veículos Chrysler. Mas por outro lado, a paralisação da fabricação daquela caminhonete, Dakota, nos trouxe um número, nos trouxe um dado, que todos os paranaenses são conhecedores: acabou aquela história de que o Governo deu. Não.

A Chrysler, ao paralisar a fabricação dos seus veículos, teve que recolher ao Estado, 106 milhões de reais, referentes ao ICMS, que foi postergado o pagamento. Quero deixar aqui o número, para reflexão.

Imaginem os senhores: a Chrysler, que funcionou três anos, não fabricou muitas pick-up's Dakota, porque nós não conhecemos muitas, muito menos pick-up's Dakota foram fabricadas do que veículos Volkswagen, que veículos Audi, que veículos Renault.

Então, imaginem os senhores o volume de recursos que vai chegar ao caixa do Tesouro, quando este ICM, que teve uma dilação de pagamento, começar a entrar no caixa do Tesouro. Aqui quero fazer uma ressalva: dizer que no momento em que foi implantado o projeto industrial, que foi iniciada a mudança do perfil econômico do nosso Estado, aqui quero fazer referência ao nome do Governador Jaime Lerner: ele não estava pensando no governo dele, não. Porque no momento em que ele atraiu para cá estes investimentos, que ele concedeu uma dilação de prazo de 48 meses, àquela época, ainda, não existia a possibilidade de rejeição. Na verdade ele iniciou um processo vislumbrando o futuro, e deixou o Paraná no caminho da industrialização para o seu sucessor. Ele foi o próprio sucessor. E talvez ele possa receber ainda, um pouco destes recursos, que certamente vão começar a entrar no caixa do Tesouro. Imaginem os senhores quanto recurso tem para entrar no caixa do Tesouro, oriundo deste ICM que teve dilação de pagamento!

Por isso quero, neste momento, enviar, senhor presidente, minhas congratulações a toda a equipe do governo e principalmente ao povo paranaense, que realmente é quem ganha, quem deve ganhar e quem merece receber toda a melhoria que o Paraná está recebendo nos últimos anos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Queremos registrar a presença do prefeito de Santa Helena, Ocilon Schimidt; presidente da Câmara e presidente da Camop, Élder Boff; do vereador Luís Carlos Camargo e também do secretário do município Edmar Santin.

Obrigado pela presença, e é o registro feito, também, pelo deputado Sérgio Spada.

O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)

Senhor presidente, da mesma forma, quero registrar com alegria e satisfação a presença do prefeito de Laranjeiras do Sul, Claudir Justi, acompanhado por uma caravana de empresários e lideranças daquele município e que participam da Sessão, no dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Devidamente registrado. Sejam bem-vindos.

No Horário das Lideranças, concedo a palavra ao deputado Luiz Carlos Zucchi, usando do Horário destinado ao PDT.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor presidente, senhora e senhores deputados.

Nesta manhã, juntamente com o presidente da Comissão, Edson Strapasson, mais a deputada Luciana Rafagnin e o deputado Algaci Tulio, estivemos na Secretaria dos Transportes do Estado, conjuntamente com a Diretoria do DER do Paraná, para nos situarmos da realidade daquilo que foi denunciado desta tribuna por este

deputado e por outros senhores deputados, do aumento do pedágio, que vai penalizar a família do nosso Estado.

S. Exa. o governador, como um papai-noel do próximo mês de dezembro, entregou seis lotes a diversas empresas nacionais e estrangeiras, para que explorassem o Paraná no pedágio de nossas estradas. Fez um contrato aonde esta Casa não participou. Diversos senhores deputados pediram e alguns entraram até na Justiça, para que o contrato fosse mostrado a este Plenário, a esta Casa, como é que seria o contrato a ser efetivado, do pedágio do Paraná.

Posteriormente, foi entregue o contrato. Verificamos, como hoje testemunhamos, que muita coisa ainda tem que ser esclarecida e lá nessa reunião, quando questionamos, deputado Nereu Moura, se as planilhas apresentadas, se os gastos, efetivamente feitos pelos lotes do Paraná na pintura, na capinação, são os fatos verdadeiros, se aqueles que executam o serviço recebem aquilo que é apresentado como custo do pedágio a ser inserido a todos que usam a rodovia.

O questionamento não foi respondido, mas queremos testemunhar mais uma vez e fizemos naquela oportunidade, pela manhã, que temos na mão um instrumento, se neste governo com a maioria que o atual governador possui aqui, não for permitida a instalação da CPI do Pedágio. No próximo ano eleitoral, vamos voltar, deputado Waldyr Pugliesi, que é o nosso líder das Oposições, e se não conseguirmos, em 2002, após a eleição - estou assumindo publicamente, como assumi, lá na Secretaria dos Transportes - o compromisso que nós, mesmo sendo governo - e vamos ser - mesmo tendo a maioria - e vamos ter - vamos fazer a CPI do Pedágio, CPI de todo o governo Jaime Lerner!

Dos dois períodos, dos oito anos, vamos esclarecer, realmente, que você questiona, Pessuti, dos Jogos da Natureza; que o deputado Eli Ghellere quer saber também, das posições que não foram cumpridas, dos acordos feitos no Estado do Paraná, quando Caíto Quintana levanta - e prova - que alguma coisa está errada na administração do Estado e a Bancada da Situação não deixa averiguar, nós vamos, Caíto, no próximo governo, passar a limpo, e teremos o compromisso público, se estiver certo, algumas posições que são obscuras, no dia de hoje, e a maioria não deixa se apresentar e faz com que esta Casa não tenha acesso àquelas posições, nós teremos o compromisso público de cumprimentar se estiver certo, mas também de penalizar o que estiver errado.

Quero, neste instante, senhor presidente, dizer que o deputado Edson Strapasson, esta Comissão cumpriu a sua parte, estaremos oportunamente recebendo da Secretaria dos Transportes, na pessoa do deputado Nelson Justus, e ele falava hoje que vai ser secretário por um curto espaço de tempo, porque vai retornar a este Parlamento para se recandidatar ao cargo de deputado estadual, ele vai remeter a nós, deputados, para que possamos através de técnicos, avaliar aquilo que o governo está pretendendo fazer que é penalizar uma vez mais o povo do

Paraná com o aumento do pedágio. Já de antemão, se a este Plenário for solicitado a sua votação, declaro o meu voto contra o aumento do pedágio.

Não admito que o governador, quando chamou as concessionárias, quando elas não cumpriram o que estava escrito no contrato, que era a duplicação de diversos trechos, S. Exa. o governador estendeu o prazo, para que elas, deputado Edson Strapasson, colocassem dentro do prazo que haviam assumido por escrito.

Estendeu o prazo, a duplicação pode ser feita mais tarde e agora querem pegar o mesmo contrato, quando reza no dia 1º de dezembro o aumento, querem fazer valer o contrato que não foi respeitado, quando as firmas não cumpriram o que estava escrito.

O Sr. Edson Strapasson

Senhor presidente, senhores deputados.

Tivemos hoje pela manhã uma reunião muito produtiva, que buscava dar a oportunidade à Secretaria de Transporte para explanar, desde o início, quando foi concedido esse pedágio aos deputados, porque a insatisfação é muito grande. O que ouvimos lá hoje foi aquilo que todos sabíamos, mas agora dito de viva voz pelo órgão competente que, o preço do pedágio, o valor dos serviços que foram orçados, não foi o preço da concorrência do menor preço. Não foi a concorrência de grupos que tentam buscar um serviço, mas sim, foi um preço onde o governo do Estado do Paraná determinou. Ao analisarmos essas planilhas de preço, constatarmos que preços estão muito além do preço de mercado, significa que todo procedimento foi feito de forma suspeita.

Não quero fazer um juízo antecipado. O Governo do Estado que disse em 1998 que iria peitar as concessionárias para reduzir pela metade do preço, blefou, sim! Na verdade, hoje, está claro, quem determinou o preço não foi a concessionária e sim o Governo do Estado do Paraná. Em 1998 o Governo fez um grande golpe eleitoral, tentando dizer que a culpa era das concessionárias.

Queremos avançar e deixar claro quem estabeleceu este preço; quais os preços que estão sendo pagos. E que o usuário que paga muito e vê pouco serviço, pelo menos seja esclarecido o que está pagando.

Muito obrigado!

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço o aparte do deputado Edson Strapasson. E termino agradecendo também à Mesa Executiva pela extensão do meu horário.

Muito obrigado!

O SR. NELSON GARCIA (Pela Ordem)

Gostaria de registrar a presença do prefeito Dora-dinho Zezinho, juntamente com o secretário Tatinha e o vereador Rogério, de Tapejara.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Gostaria de registrar a presença da Sra. Anita Garibaldi Jalet que é bisneta da Anita Garibaldi, bem como de Luigi Bardinelli, presidente do Centro Cultural Italiano de Curitiba, da Sra. Conceição Bardinelli, Dra. Ivone Capuano, autora do livro “Garibaldi, o Leão de Liderdade”.

Convido neste momento que a Dra Anita Garibaldi, doutora em Direito Constitucional, que faça parte da nossa Mesa.

Convido o deputado Algaci Tulio, que em nome desta Casa, possa saudar a nossa ilustre convidada.

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, senhores deputados.

Temos a honra de receber neste plenário a Dra Anita Garibaldi Jalet, doutora em Direito Constitucional, bisneta da Anita e Giuseppe Garibaldi. A presença também da Dra. Ivone Capuano, médica, empresária e autora do livro “Garibaldi, o Leão da Liberdade”, que será lançado hoje em Curitiba no teatro da Biblioteca da PUC, a presença do doutor Luigi Bardinelli, presidente do Centro de Cultura Italiana; da Dra. Conceição Bardinelli, também coordenadora do Centro de Cultura Italiana.

Vou, em rápidas palavras, sintetizar um pouco a história de Annita Garibaldi.

(Lê):

“ANNITA GARIBALDI

A península itálica sede do maior império que a antigüidade sofreu, com o fim do Império Romano, um grande desenfreamento que durou quase 1400 anos. No final de 1700, Napoleão Bonaparte abriu novos caminhos com triunfantes campanhas de guerra na Europa e na Itália, e muitas idéias revolucionárias correram em cada lugar da Europa.

Em junho de 1815 a derrota de Napoleão em Waterloo dá início à pesada restauração de todos os governos absolutos dos vários países da Europa. A repressão foi dura.

Em 1820/1821 foram sufocados vários movimentos de revolução na Itália.

E assim Giuseppe Garibaldi nascido em Nice em 04 de julho de 1807, cresceu dentro deste ambiente de idéias novas de universalismo dos povos.

Depois de ter participado de uma rebelião contra o rei do Piemonte, Garibaldi foi condenado à morte.

Sem espaço de ação, em 1834 partiu para a América do Sul, onde vários companheiros revolucionários já estavam foragidos. Chegou no Rio de Janeiro em junho de 1834, onde viveu entre 1835 e 1836. No mesmo período, em 1835, no Rio Grande do Sul iniciou-se a Revolução Farroupilha e em 21 de setembro Bento Gonçalves entrou em Porto Alegre.

Iniciou assim o processo revolucionário do Sul do Brasil, que durou quase 10 anos. Em 1836 os Farroupilhas foram derrotados. Bento Gonçalves e seus compa-

nheiros foram presos nas cadeias do Rio de Janeiro e da Bahia.

Assim o idealista Giuseppe aderiu ao Movimento do Farrapos decidindo partir do Rio de Janeiro para o sul em 07.05.1837. Após um período no Uruguai, em 15.05.1838 retorna ao Rio Grande do Sul onde continuava a Revolução Farroupilha.

Em 05.08.1838 subiu com vários navios até Laguna onde criou a República Catarinense ou Juliana. Em Laguna conheceu Ana Maria de Jesus de Ribeiro, filha de Sante Ribeiro da Silva, que entrou rapidamente na vida dele como esposa e guerrilheira, participando com coragem em várias batalhas, criando a admiração do General Garibaldi e dos outros comandantes.

Em novembro, os Farrapos de Laguna foram vencidos e começaram a retirada para o Sul, passando por Curitibanos e Lages. Em Curitibanos, Anita foi presa pelos governistas, mas conseguiu fugir.

A vida e as batalhas de Giuseppe e Anita Garibaldi continuaram no Rio Grande do Sul, onde em 18.09.1840 nasceu o primeiro filho que recebeu o nome de Menotti, o mesmo nome do revolucionário italiano morto em 1921. Outros três filhos nasceram, sendo 2 mulheres e outro homem que recebeu o nome de Ricciotti.

Em 1841 Garibaldi desceu em Montevideu onde iniciou novos desafios através da Legião Italiana durante a campanha uruguaia.

Vários movimentos revolucionários estavam nascendo na Itália e depois explodiram durante 1848. Giuseppe Garibaldi sempre informado decidiu partir para a Itália onde chegou em 02 de março de 1848 com Anita e três dos quatro filhos; Menotti, Ricciotti e Teresita. A quarta filha morreu na América do Sul.

Em 07 de julho de 1849 foi recebido pelo rei de Piemonte, - Carlo Alberto, que havia declarado Guerra à Áustria. Garibaldi participou com 3000 voluntários mas depois de duas batalhas Custoza e Novara, terminou em agosto a guerra do Piemonte derrotado pelos austríacos.

Garibaldi agora está na própria casa. É informado de cada movimento e participa. Assim o encontramos na Fundação da República de Roma em fevereiro do ano seguinte, 1849.

A reação da França, que apóia o Papa Pio IX derrotas novamente os revolucionários. Em junho tem a retirada da Legião Italiana que sobe para o Norte da Itália.

Em 04 de agosto de 1849 Anita já doente, morre em Ravenna. Acaba nesta data a vida conjugal da heroína brasileira Anita ao lado do herói dos dois mundos, Giuseppe Garibaldi.

Em seguida 1860, a expedição dos Mille de Garibaldi seria o triunfo do general na libertação de todo o Sul da Itália. Garibaldi continuaria depois a participar em todos os movimentos revolucionários na Europa. Seu principal ideal era a união dos povos livres.

A brasileira Anita Garibaldi, mãe e guerreira ao mesmo tempo, repousa hoje na Itália, pátria do marido

Giuseppe, recebendo o máximo de honras na cidade de Roma, capital da Itália.

Uma mulher, a maior heroína dos tempos modernos, cidadã brasileira é a honra máxima de todo Brasil, país este no qual vive a maior comunidade italiana do mundo inteiro fora da Itália.

O último dos filhos, Ricciotti Garibaldi, gerou Sante Garibaldi, pai da personalidade que acolhemos hoje nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Está aqui presente entre nós a bisneta da nossa heroína, cujo nome é Anita Garibaldi, nascida na França onde o pai Sante Garibaldi teve que fugir durante o período do Fascismo.

Anita Garibaldi hoje representa, dentro desta Assembléia, a luta pela união dos povos, através do caminho da paz, caminho este que o revolucionário Giuseppe Garibaldi com a esposa dele sempre colocou como finalidade prioritária de qualquer batalha na América do Sul e na Itália. A bisneta dele está agora reconstituindo todo o caminho de Giuseppe Garibaldi, seja visitando todos os lugares, seja sobretudo lembrando as idéias e os ideais.

Dentro do Conselho dos Italianos no Exterior e nas Universidades francesas e italianas, onde leciona Direito Constitucional e Internacional, ela continua a batalha iniciada pelos bisavós dela, Giuseppe e Anita Garibaldi dentro do Brasil e na Itália.

Honra máxima a ela por parte de todos os cidadãos brasileiros e italianos”.

Por isso, senhor presidente, senhores deputados, nesta Casa, aonde temos uma legião de descendentes italianos, como por exemplo, o deputado Ademar Traiano, este deputado, Algaci Tulio, deputados Ângelo Vanhoni, Antonio Anibelli, Antonio Carlos Belinati, Caíto Quintana, Cezar Silvestri, 2º Secretário hoje, neste momento, Cleiton Kiesel, Duílio Genari, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Eli Ghellere, Irineu Colombo, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Orlando Pessuti, Sérgio Spada, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Portanto, dos cinquenta e quatro deputados, vinte e cinco têm descendência italiana. Mais um grupo de meia dúzia ou oito, mais ou menos, têm um pouco de italiano, de espanhol, e francês, de austríaco, de várias outras nacionalidades. Este Parlamento é parte do da Itália aqui nesta Assembléia.

Portanto, senhora Anita Garibaldi, seja bem-vinda a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Nós, com muita alegria, passamos a palavra à nossa convidada especial, a doutora Anita Garibaldi, e ao mesmo tempo, como ela falará em italiano, convidamos o senhor Luigi Bardineli para que faça a tradução simultânea para nós, deputados.

A palavra é sua.

A SRA. ANITA GARIBALDI

Senhor presidente e deputados do Estado.

Tenho a honra, hoje, de estar no país do qual recebi a herança da minha bisavó. Sou cidadã italiana do lado de Garibaldi, mas sou também brasileira, do lado de minha bisavó. Teria prazer em conversar com a língua das minhas origens, mas não tenho essa possibilidade. Temos, em qualquer caso, um caminho a fazer em comum que é construir projetos entre nós.

Não é preciso que eu faça a história da Garibaldi, que já foi bem indicada pelo locutor, deputado Algaci Tulio. O meu papel hoje será, sobretudo, de indicar como, através da minha família, que nasceu com Giuseppe e Anita Garibaldi, passando depois através do meu pai Sante, nós sempre colocamos uma mensagem que é chegar do lado do que é finalidade da Paz.

É difícil para mim, a herança de todos aqueles que chegaram antes com tanta glória. O meu trabalho foi, em qualquer caso, continuar juntando tudo o que era possível para do lado dos povos europeus, que fizeram tantas guerras mas que agora estão se unindo.

O processo foi possível quando todos os povos voltaram, os povos europeus, para o lado do que é o princípio da democracia, quer dizer, a França, a Alemanha, a Itália, a Espanha, Portugal e os outros.

Na fase atual, é aquela do retorno dentro da família européia e de todos os povos do Leste Europeu.

A minha finalidade, hoje, não é dar aula de história dentro desta Assembléia, que tem muito trabalho a fazer, mas simplesmente para indicar àqueles que fizeram, como nós fizemos, o caminho dentro da Europa.

Ontem eu tive a honra de ser recebida pelo Decano da Universidade de Curitiba e tivemos a possibilidade de conversar como foi feita a União Européia, e o que pode ser apresentado para o Mercosul.

Podemos dizer que Giuseppe e Anita Garibaldi foram os primeiros heróis que evidenciaram a necessidade de um mundo que pode se unir.

Essa idéia foi desenvolvida de um jeito muito brilhante pela escritora Ivone Capuamo, que desenvolveu todos esses princípios, toda essa idéia da origem de Garibaldi.

Giuseppe e Anita Garibaldi são duas pessoas que têm o maior número de biografias, a partir da China até a América.

Cabe a vocês, como sul-americanos, a nós como europeus, fazer que cresçam as duas personagens como símbolo da paz entre os povos.

Anita Garibaldi lembrou uma reunião que foi feita o ano passado entre todos os parlamentares de origem italiana e ela... com orgulho que seja possível fazer também uma reunião continuada com todos os presidentes das Assembléias Estaduais.

A SRA. ANITA GARIBALDI

Obrigada pela acolhida.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

A Assembléia Legislativa agradece a ilustre visita da doutora Anita e entrega, em nome do Poder Legislativo, um pinhão, que representa o símbolo do Estado do Paraná.

Convido o deputado Algaci Tulio para fazer a entrega.

(**É feita a entrega do símbolo do Paraná**)

Vamos suspender os trabalhos da Sessão por três minutos, para que os deputados possam cumprimentar a doutora Anita.

(**Suspensa a Sessão**)

Está reaberta a Sessão.

Dando continuidade aos trabalhos da Sessão, Horário das Lideranças: PT; PMDB.

Concedo a palavra ao deputado Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, não obstante a importância dos discursos que foram feitos aqui na Casa hoje por ilustres visitantes, creio que nós, desta Casa, precisaríamos disciplinar a presença deles, porque senão nós, deputados, ficamos ouvindo os discursos, tendo uma série de assuntos da mais relevante importância, para discutir, e infelizmente, não estamos tendo o prazo e o tempo suficiente.

Quero ressaltar a importância dos senhores que aqui, vieram. Nada a opor à sua presença aqui. Pelo contrário. Queremos fazer o disciplinamento, para que venha pelo menos um por dia, a fim de que não tenhamos dificuldades na solução de continuidade dos trabalhos normais da Assembléia Legislativa.

Eu faria o meu pronunciamento, mas farei amanhã. Gostaria que V. Exa. me inscrevesse no Pequeno Expediente. Em função do adiantamento da hora, declino da palavra.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

PFL; PSDB; PTB; PPS; Liderança da Oposição, Liderança do Governo.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 senhores deputados.

Projeto de lei de autoria do senhor deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do senhor deputado Ricardo Maia, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do senhor deputado Cesar Seleme, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do senhor deputado Luiz Fernandes da Silva Litro, constan-

tes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 01

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 344/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 032/2001, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, ao município de Curitiba, imóvel conforme especifica. COM PARCERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. COM EMENDA DA COPTC. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado o projeto em 2ª discussão no dia 26/11/2001, por apreciar a emenda da COPTC, ainda neste turno.**

Está em votação a emenda.

O SR. ADEMAR TRAIANO (Para Encaminhar)

Recomendo à Bancada de Sustentação ao Governo que vote contrariamente à emenda do Projeto de Lei nº 344/2001.

O SR. EDSON STRAPASSON (Para Encaminhar)

Senhor presidente, senhores deputados.

Vou fazer da emenda que fizemos aí, e justamente essa emenda até apoiada na Base legal, já que toda e qualquer cessão de um patrimônio público feito mesmo entre o governo do Estado e o município de Curitiba, na verdade o que se nomina é através do contrato de comodato, através da legislação pertinente federal.

E é evidente que a emenda que fizemos, nada mais é do que adequá-la ao que diz a lei federal, do que diz o rito deste termo de cessão. Nada influencia, apenas tira o termo de cessão gratuita e coloca como termo de comodato que poderá ser da mesma forma gratuita.

Evidentemente não entendemos por que a Bancada do Governo coloca desta forma para derrubar uma emenda. Ou esta Casa vai trabalhar definitivamente, amparada pela orientação jurídica, ou nos estaremos aqui a cada dia, votando de uma forma ou de outra, sem qualquer base de sustentação.

Nesses termos, peço aos senhores deputados que ao votar a emenda, votemos pela aprovação desta emenda ao projeto que pretende transferir ao município de Curitiba este imóvel.

Então, encaminhamos para aprovação da emenda. E nesta questão, gostaria de saber do senhor presidente, numa questão de ordem: esta emenda teve o parecer da CCJ?

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Teve o parecer da Comissão de Obras.

O SR. EDSON STRAPASSON

Não existe uma emenda de Plenário, que não é emenda da Comissão de Obras, que na verdade, a Comissão de Obras deu parecer favorável; estava anexado no projeto junto com o processo, uma emenda que não é da Comissão de Obras; é emenda de Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

A emenda é da Comissão de Obras, sim.

O SR. EDSON STRAPASSON

Não, esta emenda nós temos até como resgatar da Ordem do Dia, foi naquele momento que nós fizemos aí uma emenda de Plenário possibilitando a colocação. Agora, a emenda é a mesma, se ela consta como emenda de Plenário ou de Comissão de Obras, não importa, eu gostaria de saber se ela teve aprovação da CCJ.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

É a mesma emenda.

O SR. EDSON STRAPASSON

Exatamente, essa emenda, o senhor citou, da Comissão de Obras, ela passou pela CCJ?

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Inclusive, deputado Edson Strapasson, ela tem o parecer contrário do projeto original, até da própria CCJ. O projeto foi restaurado e ela veio para a Comissão de Obras, e a própria Comissão de Obras deu parecer favorável.

O SR. EDSON STRAPASSON

Exatamente, e independente de ser Comissão, ela foi emenda de Plenário, na verdade, mas aí é uma questão que eu gostaria de colocar até para a CCJ, que logicamente é soberana, porque não há como conhecer, senhor presidente, que muitas vezes até - eu não sei qual é a orientação, se é da Casa, muitos projetos que passam na CCJ, que estão flagrantemente inconstitucionais, têm parecer favorável, e outros que são constitucionais, não há nada obste, são dados sumariamente sem qualquer justificativa pela inconstitucionalidade, o que na verdade é inaceitável.

Dessa forma, encaminho para aprovação em Plenário, favorável à emenda.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Está em votação a emenda.

O SR. ADEMAR TRAIANO (Pela Ordem)

Senhor presidente, buscando o entendimento com a Bancada da Oposição, nós vamos liberar a Bancada do Governo para votarmos a emenda do deputado Strapasson, porque praticamente nada altera, e se fará na sequência uma correção do texto para darmos aquilo que realmente se pretende, no projeto.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Está em votação a emenda. **Aprovada.**

ITEM 02

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 346/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 034/2001, que objetiva alterar o dispositivo da Lei nº 12.398, de 30 de dezembro de 1998 (Sistema de Seguridade Funcional do Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. EMENDAS DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL A EMENDA Nº 01 E CONTRÁRIO A DE Nº 02

Nós votamos o projeto, ressalvadas as emendas.

Aprovado.

Emenda nº 01, com parecer favorável da CCJ e Comissão de Finanças. **Aprovada.**

Emenda nº 02 tem parecer contrário. Nós vamos votar de forma inversa. está em votação a emenda.

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Para Encaminhar**)

Apenas gostaria de orientar a Bancada, para votarmos contrariamente à Emenda nº 2.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Nós vamos esclarecer o plenário, que, como tem parecer contrário, nós vamos fazer a votação de forma inversa. Os deputados que aprovam a emenda queiram levantar-se. **Rejeitada.**

EMENDA ADITIVA DE Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 346/2001

A presente emenda aditiva, tem por objetivo acrescentar ao Projeto de Lei nº 346/2001, artigo 2º, conforme redação a seguir, renumerando o artigo 2º da redação original como 3º:

“Art. 2º - Os dispositivos adiante arrolados da Lei nº 12.398, de 30 de dezembro de 1998, passam a ter a seguinte redação:

§ 4º do art. 32:

“§ 4º - Não estão sujeitos aos limites referidos no § 2º deste artigo os bens móveis e imóveis que componham as dações em pagamento efetuadas pelo Estado à Parana-previdência, em relação aos quais fica estipulado o prazo de 10 (dez) anos para o enquadramento nos citados limites.”

§§ 2º, 3º do art. 83:

“§ 2º - O pagamento, pelo Estado, das contribuições mensais a que se referem os incisos I e II do art. 78 e os incisos I e II deste artigo, poderão ser efetivadas com recursos em espécie e dações em pagamento, sendo os pagamentos com recursos em espécie nos seguintes percentuais mínimos mensais:

§ 3º - No caso das dações em pagamento não serem suficientes para atingir a complementação necessá-

ria prevista no parágrafo anterior, o Estado deverá complementar com recursos em espécie.

§ 4º - Na integralização do percentual a que se refere o “caput” deste artigo serão considerados os valores das dações em pagamento previstas no art. 85.”

Sala das Comissões, em 10.10.2001.

(aa) DURVAL AMARAL, NELSON GARCIA, ADEMAR TRAINO, DIVANIR BRAZ PALMA E LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

A emenda que se propõe tem por objetivo substitui o termo doação pelo termo apropriado “dação em pagamento” em todos os dispositivos que tratam da integralização do fundo com recursos devidos pelo Estado. A terminologia adotada (doação) vem gerando polêmica quanto a sua aplicação, face do que dispõe o artigo 10 da Constituição Estadual.

EMENDA ADITIVA DE Nº 02

Fica acrescido o artigo 2º ao Projeto de Lei nº 346/2001, renumerando o posterior, com a seguinte redação:

“Art. 2º - Aplica-se ao servidor policial civil, com mais de 30 (trinta) anos de serviço, desde que conte pelo menos 20 (vinte) anos de exercício em cargo de natureza estritamente policial, o disposto do inciso I da Lei Complementar Federal nº 51, de 20 de dezembro de 1.985, com base no art. 40 da Lei Complementar Estadual nº 89, de 25 de julho de 2.001, que dispõe sobre o estatuto da Polícia Civil do Estado do Paraná.”

Sala das Comissões, em 10.10.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO

Apoioamento:

Valdir Rossoni, Elio Rusch, Miltinho Pupio e Edno Guimarães.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDAS DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 346/2001

P A R E C E R :

A Emenda nº 01 pretende apenas dar tratamento mais técnico ao parágrafo 4º do artigo 32 e aos parágrafos 2º, 3º e 4º do artigo 83 da Lei nº 12.398, de 30 de dezembro de 1998, apenas para substituir o termos “doação” por “dação em pagamento” visando compatibilizar o artigo 10 da Constituição do Estado que limita as dações de imóveis do Estado a determinadas condições com a previsão contida na Lei nº 12.398/98, para integralização do Fundo de Previdência com imóveis do Estado.

Já a Emenda nº 02 propõe acrescentar artigo ao projeto com o mesmo conteúdo do inciso I da Lei Complementar 51, de 20 de dezembro de 1985 que atribui critério diferenciado de aposentadoria a servidores policiais com mais de 30 anos de serviço com pelo menos 20

anos no exercício em cargo de natureza estritamente policial.

Ocorre que a Lei Complementar nº 51, que fundamenta a proposição da emenda, foi derogada pela Emenda Constitucional nº 20, que deu nova redação ao parágrafo 4º do artigo 40 da Constituição Federal: É vedado a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadorias...”.

Por tais razões esta Comissão é de parecer favorável à Emenda nº 01, e de parecer contrário à de nº 02.

Sala das Comissões, em 20.11.2001.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

ADEMAR TRAINO - Relator

Apoiamento:

Duílio Genari, José Maria Ferreira, Carlos Simões, Serafina Carrilho, Algaci Tulio, Caíto Quintana, Plauto Miró Guimarães, Marcos Isfer e Sérgio Spada.

ITEM 03

VOTAÇÃO EM:

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 287/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 024/2001, que objetiva criar, na Secretaria de Estado da Segurança Pública, com lotação no Departamento de Polícia Civil, 328 (trezentos e vinte e oito) cargos em comissão com denominação de assistente de segurança e simbologia 9-C. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA SUBSTITUTIVA DA CCJ. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Em votação.

O SR. WALDYR PUGLIESI (**Pela Ordem**)

Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)

Chamada nominal, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Convido o 1º secretário a proceder a chamada nominal dos senhores deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nelson Tureck**)

(**Procede à chamada nominal dos senhores deputados**)

O SR. ADEMAR TRAIANO

Senhor presidente, dispenso a chamada nominal dos senhores deputados.

O SR. WALDYR PUGLIESI

Senhor presidente, como é que fica?

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Nós vamos proceder a verificação de votação, que V. Exa requereu.

Tem que ter vinte e oito deputados presentes.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Senhor presidente, nós fizemos um entendimento com a Bancada de Oposição, e está prejudicada a votação do item nº 3 da pauta.

Iremos continuar com a votação da pauta.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Há solicitação de chamada nominal. Só vamos fazer a verificação de votação. os senhores deputados que aprovam o projeto, queiram levantar-se.

Vinte e seis senhores deputados aprovam o projeto.

Os senhores deputados que rejeitam o projeto queiram levantar-se.

Um senhor deputado rejeita.

Está aprovado o projeto, porque o presidente conta como presença.

São vinte e oito deputados presentes.

ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 353/2000, de autoria do deputado Chico Noroeste, que autoriza o Poder Executivo a criar e implantar o curso de Engenharia Mecânica no Campus de Foz do Iguaçu - Unioeste. **Aprovado. (Publ. no DA nº 147/2000, de 30/10/2000).**

ITEM 05

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 389/2000, de autoria do deputado Luiz Carlos Alborghetti, que autoriza o Governo do Estado integrar permanentemente profissional da área de psicologia e assistente social no quadro de profissionais de educação em todas as escolas do Estado. **Aprovado. (Publ. no DA nº 161/2000, de 20/11/2000).**

ITEM 06

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 060/2001, de autoria da CPI - Medicamentos, que reduz para 12% a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Bens e Serviços - ICMS, nas operações internas com Medicamentos Genéricos. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº 060/2001

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica reduzida para 12% (doze por cento) a alíquota do ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, nas operações internas com medicamentos genéricos, assim considerado o produto farmacêutico definido na Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976.

Art. 2º - Para cumprimento do disposto nesta lei, o Poder Executivo realizará a estimativa do impacto orçamentário-financeiro da redução na arrecadação, firmando

o convênio para a redução de alíquota de que trata esta lei.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 31.10.2001.

(aa) ALGACI TULIO - Presidente

ORLANDO PESSUTI - Relator

ITEM 07

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 099/2001, de autoria do deputado Hermas Brandão, que autoriza o Poder Executivo a criar um Centro Cultural no Município de Bandeirantes. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL
PROJETO DE LEI Nº 099/2001
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênio junto ao município de Bandeirantes para a criação do Centro Cultural de Bandeirantes.

Art. 2º - As verbas orçamentárias necessárias para o presente convênio provirão de proposta orçamentária a ser incluída na LDO de 2.002.

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará o presente convênio.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 31.10.2001.

(aa) ALGACI TULIO - Presidente

ORLANDO PESSUTI - Relator

ITEM 08

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 220/2001, de autoria do deputado Cleiton Kielse, que decreta o dia 02 de junho o Dia Estadual da Etnia Italiana. **Aprovado. (Publ. no DA nº 073/2001, de 04/06/2001).**

ITEM 09

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 265/2001, de autoria do deputado Hidekazu Takayama, que declara de Utilidade Pública o Instituto de Desenvolvimento Assistencial, Educacional e Cultural - IDAEC, com sede e foro na cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná. **Aprovado. (Publ. no DA nº 090/2001, de 25/06/2001).**

ITEM 10

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 272/2001, de autoria do deputado Luiz Accorsi, que autoriza o Poder Executivo a ceder ao município de Paranavaí imóvel situ-

ado naquele município. **Aprovado. (Publ. no DA nº 091/2001, de 26/06/2001).**

ITEM 11

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 331/2001, de autoria da deputada Serafina Carrilho, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa "Mutirão Universitário", no Estado do Paraná. **Aprovado. (Publ. no DA nº 104/2001, de 08/08/2001).**

ITEM 12

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 501/2001, de autoria do deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a Associação e Clube de Mães Maria de Nazaré, com sede e foro no município de São José dos Pinhais. **Aprovado. (Publ. no DA nº 142/2001, de 08/10/2001).**

ITEM 13

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 074/2001, de autoria do deputado Antonio Carlos Belinati, que dispõe sobre a exigência de conhecimento de história e geografia e atualidades sobre o Estado do Paraná no processo seletivo de vagas em instituições de ensino superior. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CECE. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 14

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 185/2001, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que altera o objetivo do plano de aplicação da Lei n 13.030, que destinou recursos para o município de Morretes. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF E CO. COM EMENDA DA CO. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 15

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 498/2001, de autoria do deputado Irineu Colombo, que declara de Utilidade Pública a Associação Ruralista Nova Canaã - ARNC, com sede e foro na cidade de Diamantina do Norte-PR. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 16

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 290/99, de autoria do deputado Antonio Carlos Belinati, que dispõe sobre o financiamento de equipamento que possibilite, para portador de deficiência, a superação total ou parcial das limitações decorrentes da deficiência. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF, CSP E CDH. COM

EMENDA DA CCJ. Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**ITEM 17**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 142/2001, de autoria do deputado Antonio Carlos Belinati, que dispõe sobre a adequação de agências e postos bancários para o atendimento a deficientes visuais. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF, CSP E CDH. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovada a emenda.**

ITEM 18

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 217/2001, de autoria do deputado Waldyr Pugliesi, que autoriza o Poder Executivo a utilizar as escolas públicas de ensino fundamental e ensino médio, durante o período de férias escolares, para a aplicação de programas culturais e esportivos, e a instituir a "Semana da Família na Escola". COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CECE E CDH. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovada a emenda.**

ITEM 19

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 382/2001, de autoria do deputado Cesar Seleme, que define diretrizes para uma política de prevenção e atenção integral à saúde da pessoa portadora de diabetes no âmbito do Sistema Único de Saúde e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CSP. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 20

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 434/2001, de autoria do deputado Valdir Rossoni, que autoriza o Poder Executivo a ceder os direitos de uso do imóvel que especifica, à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Sengés. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 21

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 470/2001, de autoria do deputado Nereu Moura, que declara de Utilidade Pública a Sociedade Espírita Caminho da Luz, com sede e foro no município de Capitão Leônidas Marques. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovada a emenda da CCJ.**

ITEM 22

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 002/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 003/2001, que objetiva instituir o sistema de assistência à saúde aos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas da administração pública do Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ. COM PARECER CONTRÁRIO DA CF. (Publ. no DA nº 002/2001, de 19/02/2001).

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 02/2001****P A R E C E R :**

O Projeto de Lei nº 02/2001, com origem na Mensagem Governamental 02/2001, pretende instituir "o Sistema de Assistência de Saúde dos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas da Administração Pública do Estado do Paraná, bem como dos Policiais Militares do Estado, ativos, da reserva remunerada e reformados e seus dependentes" e respectiva contribuição.

Na justificativa da mensagem, afirma-se tratar de importante medida que "adota soluções para o melhor atendimento ao funcionalismo, em termos de previdência e assistência, utilizando, para tal, eficientes modelos legais e financeiros" pois com "a evolução demográfica e a crescente expectativa de vida dos cidadãos, o Estado não pode continuar a manter sozinho, indefinitivamente, a seguridade social dos seus servidores, incluindo o sistema de assistência à saúde.

Acrescenta-se, ainda, na justificativa, que a proposta resulta de trabalho conjunto das Secretarias da Administração, da extinta Secretaria da Previdência e das Secretarias da Fazenda e do Planejamento.

A proposta guarda perfeita consonância como sistema jurídico nacional, inclusive quanto à cobrança de percentual dos citados servidores pois o artigo 149 da Constituição Federal prescreve, em seu parágrafo único, que "os Estados, o Distrito Federal e os municípios poderão instituir contribuição, cobrada de seus servidores, para o custeio, em benefício destes, de sistemas de previdência e assistência social".

E o artigo 24, XII da Constituição Federal atribui competência aos Estados e ao Distrito Federal para "legislar concorrentemente sobre previdência social, proteção e defesa da saúde" mandamento este reproduzido no artigo 13, XII da Constituição Estadual.

Por tais razões esta comissão é de parecer favorável à tramitação do projeto.

Sala das Comissões, em 08.05.2001.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente
ADEMAR TRAIANO - Relator

**COMISSÃO DE FINANÇAS
PROJETO DE LEI Nº 02/2001****P A R E C E R :**

O projeto de lei em tela objetiva instituir o Sistema de Assistência à Saúde aos Servidores Públicos ativos, inativos e pensionistas da Administração Pública do Estado do Paraná.

Analizando a referida proposição, a mesma se apresenta inviável, na forma proposta por diversas razões, das quais destaca-se:

1) **Fator Moderador:** constitui receita indispensável para o equilíbrio financeiro do Sistema de Saúde, sendo na verdade co-participação. O valor é muito ele-

vado, e inviabilizará o acesso a procedimentos de alto custo para participantes do Sistema que possuam baixos rendimentos. Há um engodo no anteprojeto do decreto, isentando o pagamento do fator moderador para internamento, levando-se a entender que estando o paciente internado, não há qualquer custo a ser pago, quando na verdade a isenção se refere apenas ao valor da diária do quarto, que é o item mais barato.

2) **Gestão do Sistema Terceirizada:** esta proposta apresenta-se absurda, pois com isso está se terceirizando o poder, passando-o a uma empresa privada. Em caso de gestão temerária ou danosa ao Sistema, quem acabará ficando com o prejuízo serão os servidores. Escudados na pessoa jurídica, os inescrupulosos quase sempre acabam ficando impunes, e mesmo que eventualmente sejam responsabilizados, os recursos desviados nunca são recuperados. Além disso, a terceirização será fator de encarecimento do Sistema, seja porque a empresa privada visa lucro, e este será incluído no custo, seja porque a ANS (Agência Nacional de Saúde) prevê o pagamento de taxa para operação de Plano de Saúde Privado, que também será agregado ao custo.

3) **Garantia do repasse:** o modelo proposto prevê que o Governo do Estado repassará cinco milhões por mês ao Sistema. Contudo, questiona-se o cumprimento de tal repasse, uma vez que sistematicamente o Governo não tem repassado os recursos ao IPE, somando-se uma dívida de R\$146.027.927,19, no período de 1993 a 2000, o que levou à falência do IPE. Da mesma forma o Sistema de Saúde proposto não sobreviverá se o repasse da parcela de cinco milhões não for depositado pelo Governo.

4) **Modelo caro:** O modelo proposto está fundado na compra de serviços, extinguindo-se os ambulatorios, laboratórios e outros serviços próprios. Esse sistema encarece sobremaneira os serviços prestados, sendo mais um item de inviabilização do projeto. Atualmente os Planos de Saúde privados estão partindo para criação de ambulatorios e centros de atendimento próprios, como medida de redução de custos.

Face ao exposto, o parecer é contrário.

Sala das Comissões, em 21.11.2001.

(aa) ADEMIR BIER - Presidente

ÂNGELO VANHONI - Relator

Em votação.

O SR. NEREU MOURA (**Para Encaminhar**)

Senhor presidente, só quero lhe dizer que nós da Bancada do PMDB, iremos votar pela constitucionalidade dessa matéria, até porque é uma matéria extremamente polêmica, uma matéria que depende de uma solução com a maior brevidade possível, porque hoje o funcionalismo público do Paraná não possui qualquer tipo de amparo no aspecto de saúde, por parte do Governo Estadual, que extinguiu o IPE. E de lá para cá, já há tantos anos, deixou o funcionalismo público à sua própria sorte.

Então, nós do PMDB, iremos votar pela constitucionalidade. E na Sessão de amanhã, iremos apresentar propostas e emendas, buscando contemplar os interesses dos servidores públicos do Estado do Paraná, que não se encontram contemplados nem no projeto de lei, nem no substitutivo apresentado pela Comissão de Saúde.

É esta a nossa posição, senhor presidente.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

(**Para Encaminhar**)

Senhor presidente e senhores deputados.

Queria nesse momento fazer algumas colocações a respeito deste projeto como membro da Comissão de Saúde e como relator da Comissão de Saúde, que tem na presidência o deputado Luiz Accorsi. Gostaria de informar a todos que a Comissão de Saúde fez uma emenda substitutiva ao projeto. Mas nós, da Comissão de Saúde, não conseguimos a aprovação na Comissão de Saúde. Não conseguimos o apoio dos deputados! Assinou o presidente, o deputado Luiz Accorsi, o relator, esse deputado que vos fala, e o deputado Antonio Carlos Belinati.

Mas queria aqui, no momento em que nós votamos a constitucionalidade deste projeto, já informar aos senhores deste trabalho que nós fizemos. Para que os senhores tenham idéia, o projeto original tinha na sua totalidade mais de quarenta artigos. Nós suprimimos diversos artigos e ficamos somente com os artigos que dizem respeito ao plano de saúde. Nós ficamos com apenas onze artigos, que tratam exclusivamente do plano de saúde.

Peço a atenção dos senhores deputados para este substitutivo, porque nós procuramos, no substitutivo, assegurar direitos dos funcionários públicos estaduais, que anseiam por um atendimento à saúde. Então, eu queria pedir, neste momento, aprovação da constitucionalidade. E amanhã nós deveremos entrar com uma emenda, tendo em vista que o nosso relatório não obteve o número de assinaturas possível, não sendo publicado. Portanto, não faz parte deste projeto.

Eu queria, aqui, mostrar aos senhores as modificações que nós fizemos. No parágrafo único do artigo 4º, a redação anterior era: (**lê**): “O Regulamento do Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais especificará o modelo de assistência, a abrangência e as restrições dos procedimentos médico-hospitalares postos à disposição dos beneficiários pelas instituições credenciadas”. E parava por aí.

A Comissão de Saúde continuou dizendo (**lê**): devendo ser submetido à apreciação do Conselho Deliberativo, criado por esta lei”.

Mais à frente, vamos ler aos senhores o parágrafo do artigo que especifica o Conselho Deliberativo, que foi criado através desta Emenda Substitutiva, da Comissão de Saúde.

No artigo 5º, nós incluímos mais quatro parágrafos. O 2º, diz o seguinte (**lê**): “o aumento da mensalidade do Plano de Saúde somente poderá ocorrer quando o ser-

vidor público tiver aumento salarial em percentual equivalente ao aumento da mensalidade”.

Vejam os senhores que nós deixamos amarrado em lei que o aumento da mensalidade, que é facultativo, que o servidor público poderá optar ou não, pelo plano de saúde.

Agora, no momento em que faz a opção pelo plano de saúde, ele tem que ter a garantia de que poderá pagar a mensalidade do plano de saúde. E esta é uma garantia. Ele só poderá ter aumento na sua mensalidade quando ele tiver um aumento de salário equivalente.

Caso contrário, diz o parágrafo 3º da Emenda Substitutiva: (Iê) “ocorrendo o aumento da mensalidade sem que ocorra o aumento salarial do servidor público, o valor referente a este aumento será pago pelo Tesouro Estadual”, ou seja, o Tesouro do Estado vai garantir que este funcionário, pagando aquele valor de mensalidade, mesmo com o aumento dos custos, será arcado pelo Tesouro do Estado. E a garantia que o funcionário terá de ter a assistência do plano de saúde, sem ter aumento na sua mensalidade, em função de não ter tido aumento salarial.

Mais ainda, senhores parlamentares, o parágrafo diz o seguinte: (Iê) “em caso de internamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o servidor pagará R\$30,00 (trinta reais) por dia de permanência na Unidade, não ficando sujeito ao pagamento do fator moderador para Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento (SADT)”.

O que é que quer dizer isto? Quando o servidor faz a opção, quando ele faz a adesão ao Plano de Saúde, ele terá que optar por um fator moderador, que poderá ser de 30% ou 40% dos exames complementares se ele estiver internado em uma casa hospitalar, se ele estiver num quarto, num apartamento, numa enfermaria, os exames que forem solicitados, ele terá que pagar o fator moderador de 30 ou de 40%, conforme a sua opção.

Agora, se ele for removido para uma UTI pela necessidade de um tratamento mais intensivo de uma doença mais grave, exames mais requintados e um número maior de exames e exames mais caros, para o servidor não correr o risco de um momento para o outro ser internado na UTI e só o custo dos exames lhe onerar em 3 ou 4 mil reais, equivalente a 30 ou 40% do total gasto, ele estará sujeito a apenas uma diária na terapia intensiva de trinta reais.

Isso também já dá uma garantia que o servidor poderá arcar com essa despesa e esses trinta reais serão corrigidos conforme os índices estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde para correção dos Planos de Saúde.

No artigo 9º diz o seguinte na Emenda Substitutiva da Comissão de Saúde: “fica criado o Conselho Deliberativo do Sistema de Assistência à Saúde, como órgão colegiado de orientação e deliberação superior do referido sistema, o qual será constituído pelos seguintes membros:

I - o secretário de Estado da Administração e da Previdência, na qualidade de presidente;

II - o diretor do Departamento de Assistência à Saúde;

III - 01 (um) representante da Secretaria de Estado da Fazenda;

IV - 01 (um) representante da Secretaria de Estado da Saúde;

V - 01 (um) representante do Fórum de Entidades Sindicais dos Servidores do Estado do Paraná;

VI - 01 (um) representante dos servidores públicos inativos e pensionistas;

VII - 01 (um) representante dos policiais militares, escolhidos dentre os militantes da ativa, da reserva remunerada e reformados.

§ 1º - os representantes a que se referem os incisos III e IV serão indicados pelos respectivos secretários de Estado.

§ 2º - Os representantes, a que se referem os incisos V, VI e VII serão eleitos pelos sindicatos e entidades representantes dos servidores públicos estaduais, dentre aqueles usuários do sistema, de acordo com regulamentação a ser expedida pelo secretário de Estado da Administração e da Previdência.

§ 3º - As indicações serão feitas no prazo máximo de 30 dias:

I - a contar da comunicação, formalizada pelo secretário de Estado da Administração e da Previdência, aos órgãos, instituições e interessados legitimados para a escolha, no tocante à primeira composição do Conselho Deliberativo;

II - antes do término do mandato dos respectivos Conselheiros antecessores, nas composições subsequentes.

§ 4º - Havendo recusa ou falta de indicação de representantes para o Conselho Deliberativo, caberá ao secretário de Estado da Administração e da Previdência designar um servidor usuário do Sistema de Saúde para exercer as funções interinamente.

§ 5 - Para poder integrar o Conselho Gestor, os indicados, servidores públicos ou militares, deverão contar com, no mínimo, 03 (três) anos de efetivo exercício em cargo público.

§ 6º - Os membros do Conselho serão nomeados para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido por uma vez, não sendo remunerados pelo exercício da função de conselheiro, considerado como relevante serviço prestado ao Estado.

§ 7º - Os conselheiros perderão o mandato em virtude de renúncia, condenação judicial ou administrativa, que gere incompatibilidade com o exercício da função.

§ 8º - As decisões tomadas pelo Conselho Deliberativo serão pela maioria simples dos votos de seus membros, reservado ao presidente o exercício do voto de qualidade, devendo ser homologadas pelo chefe do Poder Executivo.

Essas alterações que fizemos no projeto original enviado pelo Executivo, como os senhores poderão observar na publicação, que retiramos todos os artigos que tratavam do regime de previdência.

Queria fazer este esclarecimento e pedir o voto favorável de todos os deputados, tendo em vista que é um projeto que vai ao encontro dos anseios de toda a classe trabalhadora do serviço público do Estado.

Tenho certeza que outras emendas serão apresentadas.

Era o encaminhamento que queria fazer.
Muito obrigado!

O SR. ALGACI TULIO (Pela Ordem)

Constato que na pauta não temos o substitutivo lido pelo deputado Ribas Carli. É um substitutivo de Plenário ou da Comissão de Saúde?

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Não tem parecer da Comissão de Saúde.

O deputado deverá apresentar o parecer amanhã, quando estará em 2ª discussão.

O SR. ALGACI TULIO

Veja a dificuldade que temos de aprovar, pois ele não consta na Ordem do Dia, se apenas tomamos conhecimento agora pela leitura feita pelo deputado Ribas Carli. Podemos votar, se for um consenso de todos, a constitucionalidade. terá V. Exa. e a Liderança do Governo de dar 48 horas e recebermos ainda hoje este parecer, para que possamos analisar, se for o caso preparar emendas, para aí, sim, ampliar a discussão do projeto. É o apelo que faço, pois tem sido muito constante nesta Casa a pressa de aprovar projetos sem estarem devidamente colocados. Temos que valorizar as comissões internas da Casa, senão daqui há pouco não se faz mais comissão interna.

Isso não é bom para a Casa; desvaloriza a nossa Assembléia. O substitutivo deve ter os seus méritos, mas precisamos, pelo menos, 48 horas para poder ter um conhecimento mais profundo.

Muito obrigado!

O SR. DURVAL AMARAL (Pela Ordem)

Entendo a preocupação do deputado Algaci Tulio. Procede, inclusive. Entretanto, tenho aqui em mãos, e vou fazer chegar ao deputado Algaci Tulio e a todos os deputados presentes, o parecer da Comissão de Saúde. Apenas não foi publicado na Ordem do Dia, mas está assinado por vários deputados. Foi lido pelo deputado Ribas Carli.

Estou pedindo à minha assessoria para que tire xerox deste parecer e distribua, mesmo que informalmente, a todos os deputados desta Casa.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Pela Ordem)

Senhor presidente, a colocação que faço, e peço atenção do Líder do Governo, não é no sentido de obstaculizar a votação, mas no sentido de ordenar. Está em discussão um projeto de extrema importância e de reflexo para o futuro do funcionalismo público. Não adianta votarmos apressadamente; depois acontece como votamos a Lei n 12398, que é a Lei do Parana-previdência. Hoje vemos essa lei cheia de inconstitucionalidade. Por quê? Porque naquela oportunidade votamos no afogadinho, não votamos uma lei; votamos um entulho legal.

Proponho que se retire da pauta de hoje e façamos o parecer do deputado Ribas Carli, e concordo com ele.

Nessa mensagem do Governo, enviada para cá, misturou a Parana-previdência com o plano de saúde. Então, separa, como o deputado na sua proposta de emenda geral fez, e que possamos apresentá-la amanhã, sem discussão. Não vamos criar obstáculos para aprovação; só queremos ter a discussão e conhecer, por exemplo. E não faço isso aqui para fazer adiamento.

Como foi que conseguimos que o Governo determinasse cinco milhões, que fosse possível para financiar? Como é essa informação? O Governo repassa cinco milhões por mês e é suficiente para financiar o sistema de saúde?

Ora, o Governo informa na sua mensagem que terá um alcance de atendimento de aproximadamente 390 mil pessoas. 390 mil pessoas dividido por 5 milhões, teremos uma contribuição patronal da ordem de R\$12,60 (doze reais e sessenta centavos) para cada dependente vinculado ao novo sistema, se todos vierem a participar.

Então, essas questões precisamos discutir e trazer à luz, porque para votar mais uma lei, simplesmente, e daqui alguns dias o próprio Governo encaminhar para cá, dizendo, como disse no artigo 60 da Lei 12.398, parágrafo 5º, da sua inconstitucionalidade. Evidentemente, que não fazemos jus a esta Casa e ao trabalho.

Portanto, deputado Durval, propõe que retiremos e façamos a votação com a inclusão do parecer da Comissão de Saúde e fazendo melhor análise dessas questões.

O SR. WALDYR PUGLIESI (Pela Ordem)

Senhor presidente.

Acertamos aqui o seguinte: vamos votar a constitucionalidade hoje e o projeto volta na próxima segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Eu diria o seguinte: regimentalmente, íamos votar hoje o projeto, sua constitucionalidade, uma vez que o parecer da Comissão de Saúde não faz parte do projeto. Não podemos incluir hoje, de forma alguma, e amanhã seria apresentado o projeto, e a Comissão de Saúde presente em forma de uma emenda.

Seria a forma regimental mais correta.

O SR. DURVAL AMARAL

Senhor presidente, pela ordem!

(Assentimento)

Há um entendimento entre a Liderança da Situação e a Liderança da Oposição, para que votemos hoje a constitucionalidade e nesse entendimento, o mérito seja apreciado somente na segunda-feira, quando então serão acolhidas as emendas. Claro que a publicação do Substitutivo Geral, obviamente deverá ser incluído na Ordem do Dia de segunda-feira, se assim entender V. Exa..

Pela Situação e pela Oposição ficará acordado desta forma.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Só que na segunda-feira, se incluirmos o projeto com o substitutivo da Comissão de Saúde, os senhores parlamentares poderão apresentar emendas na segunda-feira, que com toda certeza o projeto sofrerá as mesmas e voltará novamente às Comissões.

Nesse entendimento, votamos hoje a constitucionalidade e num entendimento mantido entre as Lideranças do Governo e da Oposição, ele sai da Ordem do Dia e retorna segunda-feira com o substitutivo da Comissão de Saúde.

Está em votação o projeto.

Queremos lembrar aos senhores deputados que existe o parecer contrário da Comissão de Finanças e para votarmos devemos fazer a votação inversa.

Os senhores deputados que aprovam o projeto, queiram levantar-se. **Aprovado.**

O projeto retorna segunda-feira em segunda discussão, com o parecer da Comissão de Saúde, apresentada há pouco na tribuna, pelo deputado Fernando Ribas Carli.

Se o deputado Fernando Ribas Carli tiver parecer ao substitutivo, solicitamos que traga à Mesa.

O SR. NEREU MOURA

Volta segunda-feira, senhor presidente?

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

O projeto retorna segunda-feira, em 2ª votação, com o substitutivo da Comissão de Saúde.

ITEM 23

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 402/2001, de autoria do deputado Sérgio Spada, que concede Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a Dom Olívio Aurélio Fazza, Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu. PARECER FAVORAVEL DA CCJ. (Publ. no DA nº 118/2001, de 24.09.2001)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 402/2001

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do deputado Sérgio Spada, visa conceder o Título de Cidadão Honorá-

rio do Estado do Paraná a Dom Aurélio Fazza, Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 06.11.2001.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

É um projeto que teremos que fazer uma votação secreta.

O SR. SÉRGIO SPADA (Para Encaminhar)

Senhor Presidente!

Só para chamar a atenção do Plenário, que esse projeto depende de voto nominal secreto, gostaria de fazer um apelo aos colegas parlamentares, para que somassem conosco, para juntos rendermos essa homenagem que considera justa, título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Bispo Dom Olívio Aurélio Fazza, nascido em 1925, já se aposentando depois de ter prestado mais de vinte anos de serviço, só ali naquela região do Extremo Oeste do Estado do Paraná, com a diocese com sede na cidade de Foz do Iguaçu. Fez sempre um grande e belo trabalho em termos de fé, em termos de caridade, em termos humanos, como cidadão; E eu gostaria de fazer um apelo aos colegas parlamentares, para que nos ajudassem a aprovar esse projeto, votando sim, nessa votação.

Muito obrigado!

O SR. ELI GHELLERE (Para Encaminhar)

Senhor presidente!

Queria também pedir aos companheiros deputados da mesma forma que fez o deputado Sérgio Spada, e trazer o meu testemunho. Eu que nasci naquela região, conheço Dom Olívio desde a época que ele assumiu a diocese em Foz do Iguaçu, dizer que realmente, é uma pessoa que merece todo o nosso apoio, merece que nós todos votemos a favor do título de Cidadão Honorário.

E também parabenizar ao deputado Sérgio Spada, pela excelente iniciativa.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Está em votação.

Convido o 1º Secretário, deputado Nelson Tureck para que faça a chamada dos senhores deputados.

A votação é secreta. Quem for favorável ao projeto, vota com a cédula sim. Quem for contrário ao projeto, vota com a cédula não.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Nelson Tureck)

(Procede a chamada nominal)

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Convido os senhores deputados Tiago Amorim, Nereu Moura e Luiz Carlos Alborghetti para fazer o escrutínio dos votos.

Quarenta e três senhores deputados votaram
Quarenta e um voto, Sim.
Um voto, Não.

Está aprovado o projeto pela maioria dos senhores deputados.

Sobre a mesa, Requerimento nº 3921, de autoria do senhor deputado Ricardo Chab, com apoio dos senhores deputados Tony Garcia, José Maria Ferreira, Neivo Beraldin, Augustinho Zucchi e demais deputados, constantes do expediente. **Em discussão.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)
Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
Adia-se a discussão para a próxima sessão na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 3931, de autoria do senhor deputado Durval Amaral, constante do expediente. **Aprovado.**
À Diretoria Legislativa.

O SR. ORLANDO PESSUTI
O Palácio Iguazu?
Qual é o prédio que ele quer permutar?

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
O Regime de Urgência e esse que foi aprovado é da permuta da área do Centro Cívico.

O SR. ORLANDO PESSUTI
Será que é o Palácio? Ele quer permutar o que será? Qual o imóvel que ele quer permutar, senhor presidente?

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
Está no projeto de lei.

Requerimento nº 3934, de autoria do senhor deputado Durval Amaral, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

O SR. NEREU MOURA (**Pela Ordem**)
Senhor presidente, como nós fizemos um acordo aqui, solicito ao deputado Durval Amaral que retire o regime de urgência. Segunda-feira nós iremos votar em segunda votação este projeto e em função do entendimento que nós estamos tendo aqui não há necessidade do regime de urgência.

Solicito ao deputado Durval Amaral que retire o regime de urgência.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
Está retirado pelo autor.

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)
Este projeto é o que trata do plano de saúde?

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
É, de saúde.
O autor retira o requerimento?

O SR. ADEMAR TRAIANO
Está retirado.

Requerimento nº 3944, de autoria do senhor deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Rejeitado.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)
Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
Vai se proceder à verificação de votação.
Os deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se. Quatorze deputados aprovam.
Os deputados que rejeitam, queiram levantar-se. Vinte e cinco senhores deputados rejeitam. **Está rejeitado.**

Requerimento nº 3961, de autoria do senhor deputado Waldyr Pugliesi, constante do expediente. **Em Discussão.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)
Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
Adia-se a discussão para a próxima sessão na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 3963, de autoria do senhor deputado Ricardo Maia, constante do expediente. **Encaminhe-se como sugestão.**

O SR. ALGACI TULIO
Senhor presidente, Pela Ordem.
(**Assentimento**)
O requerimento do deputado Ricardo Maia pede a instalação de torres de telefonia.
Então, a Assembléia tem que mandar como sugestão, porque não cabe a ela votar um requerimento, que é de uma empresa de iniciativa privada.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)
Na verdade, ele está sugerindo.
Ele pede a implantação, inclusive, à Aneel.
(**Lê o requerimento**)

O SR. ALGACI TULIO
Senhor presidente, não é competência da Assembléia. A Assembléia pode encaminhar como sugestão. O plenário não pode votar para a Telepar...
(**Vozes paralelas**)
Vai como sugestão.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Vai como sugestão.

Requerimento nº 3970, de autoria do senhor deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Em Discussão.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)

Adia-se a discussão para a próxima sessão na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 3968, de autoria do senhor deputado Ângelo Vanhoni, com apoio do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente. **Em Discussão.**

O SR. NEREU MOURA

Para encaminhar, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Estou sendo informado pela assessoria, do deputado Nereu Moura, parece que dia 28 já tem alguma programação.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, eu gostaria que a Mesa disciplinasse, criasse o Regimento, para a presença de pessoas, que não são deputados, para usar da palavra, aqui, na Casa. Hoje tivemos duas palestras de pessoas que não são parlamentares. precisamos disciplinar um dia por semana ou um dia por mês, senão vamos ficar aqui ouvindo palestras e discursos importantes, não tenho dúvidas nenhuma, mas que acabam interferindo nos trabalhos regulares deste Parlamento.

Gostaria de sugerir à Mesa que estabelecesse critérios, para que recebêssemos aqui nossos convidados para usar da palavra.

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, pela ordem.

(**Assentimento**)

Em cima da questão levantada pelo deputado Nereu Moura, explicar que a bisneta da Anita Garibaldi chegou ao Brasil, ontem, e, portanto, não teríamos como programar outro dia.

Afinal de contas, ela veio da Itália para dois dias no Brasil, e ontem foi feita a solicitação pelo Centro de Cultura Italiana.

Então, quando é o caso de uma autoridade, de uma pessoa que nos visita, vem de outro Estado, de outro país, são momentos excepcionais que a Casa tem que ter a cordialidade, a gentileza e até orgulho de receber essas pessoas para vir aqui na Assembléia.

Apenas esse reparo.

Quando são audiências solicitadas de entidades, sindicatos que estão localizados aqui no Paraná, aqui em

Curitiba, aí concordo perfeitamente que tem que disciplinar e ter pelo menos 48 horas de antecedência.

O SR. NEREU MOURA (**Pela Ordem**)

Eu quero deixar claro aqui, frisado que eu não tinha absolutamente nada, aliás foi uma honra receber aqui a bisneta do ilustre cidadão, filha da Anita Garibaldi e Giuseppe Garibaldi, que inclusive tive o prazer de ir lá em Laguna Santa Catarina, conhecer o acervo histórico daquela família.

Apenas estou fazendo uma sugestão que haja um disciplinamento permanente nesta Casa, nada contra a pessoa da bisneta de Garibaldi, um vulto histórico da humanidade.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Deputado Nereu Moura, se a Mesa seguisse o Regimento Interno, com toda certeza já estaria disciplinada, porque o artigo 82 diz o seguinte: a juízo do presidente, ou por deliberação da Assembléia poderá destinar a primeira ordem qualquer das sessões a grandes comemorações ou homenagens póstumas ou interrompê-las para recepção de altas personalidades.

Está em discussão o requerimento apresentado pelo deputado Ângelo Vanhoni.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Adia-se na forma regimental.

O SR. NEREU MOURA

O deputado Vanhoni está pedindo para amanhã, dia 28. Amanhã, parece-me que já tem algo programado com a Maçonaria, que é uma sugestão do deputado Hermas Brandão, e nós aprovamos no dia de ontem, isso, aqui.

Então creio que preferiríamos programar para a semana que vem, o deputado Vanhoni não está, poderíamos combinar com ele para semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Da mesma forma, o deputado Ângelo Vanhoni tem um requerimento que requer seja concedido por 15 minutos, no horário do Grande Expediente, da Sessão Ordinária, dia 28, para que representantes do Sindicato de Jornalistas façam uso da palavra, discorrer sobre o assunto de cada categoria.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Adia-se na forma regimental também.

Requerimento nº 4015, de autoria do senhor deputado Ângelo Vanhoni, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Pela Ordem**)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Adia-se a discussão para a próxima sessão na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 4031, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente. **Rejeitado.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Para Encaminhar**)

Apenas para recomendar à Bancada do Governo que votem contrariamente ao requerimento.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Está em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Para Encaminhar**)

Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Os que aprovam o requerimento, queiram levantar-se.

Quinze (15) senhores deputados aprovam.

Os deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Está rejeitado.

Requerimentos nºs 3862 a 3864, de autoria do senhor deputado Edson Strapasson, constantes do expediente de sessão anterior. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3866, de autoria do senhor deputado Nereu Moura, com apoio do senhor deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado. (A matéria acha-se publicada no final desta ata).**

Requerimento nº 3870, de autoria dos senhores deputados Orlando Pessuti, Waldyr Pugliesi, Antonio Anibelli, Ademir Bier, Luiz Carlos Zuk e Eli Ghellere, constante do expediente de sessão anterior. **Prejudicado.**

Requerimentos nºs 3908, 3909, 3972 a 3974, 3992, 3995 e 4032, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3981, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constantes do expediente. **Retirado pelo Autor.**

Requerimentos nºs 3911, 3912 e 3914, de autoria do senhor deputado Ricardo Chab, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3915 e 3946 a 3948, de autoria do senhor deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3916, 3933, 4034 a 4036 e 4040, de autoria do senhor deputado Ademar Traiano, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3917, 3919, 4002 e 4003, de autoria do senhor deputado Elio Rusch, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3923 a 3926 e 4023 a 4026, de autoria do senhor deputado Ademir Bier, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3928, de autoria do senhor deputado Durval Amaral, constante do expediente. **Retirado pelo Autor.**

Requerimentos nºs 3929, 3930, 3932, 3935 e 3971, de autoria do senhor deputado Durval Amaral, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3943-A, 3979, 3980, 4038, 4039 e 4044, de autoria do senhor deputado Eli Ghellere, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3945, de autoria do senhor deputado Custódio da Silva, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3950, 4020 e 4021, de autoria do senhor deputado Nelson Tureck, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3952, 4028 e 4029, de autoria do senhor deputado Antônio Carlos Belinati, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3957, de autoria do senhor deputado Hermas Brandão, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3960, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3962 e 3964, de autoria do senhor deputado Ricardo Maia, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3982 a 3985 e 4016 a 4019, de autoria do senhor deputado Augustinho Zucchi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3990, de autoria do senhor deputado Divanir Braz Palma, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3991, de autoria do senhor deputado Edson Praczyk, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 4000, de autoria do senhor deputado Nelson Garcia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 4004 a 4008, de autoria do senhor deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 4009 a 4012, de autoria do senhor deputado Edno Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4022, de autoria do senhor deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4030, de autoria do senhor deputado Cesar Seleme, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4037, de autoria do senhor deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4041, de autoria da senhora deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 4042 e 4043, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4045, de autoria dos senhores deputados Algaci Tulio e Ângelo Vanhoni, constante do expediente. **Rejeitado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4047, de autoria do senhor deputado Tony Garcia, constante do expediente. **Retirada pelo Autor.**

Requerimento n° 4050, de autoria do senhor deputado Luiz Fernandes da Silva Litro, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 3887, de autoria do senhor deputado Neivo Beraldin, constante do expediente de sessão anterior. **Rejeitado.**

Requerimento n° 3888, de autoria do senhor deputado Neivo Beraldin, constante do expediente de sessão anterior. **Rejeitado.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Para Encaminhar**)

Eu recomendo à Bancada do Governo que rejeite esse requerimento.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Em votação. **Aprovado.**

O SR. ADEMAR TRAIANO

Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Vai se proceder à verificação de votação.

Os deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se.

Dezoito aprovam.

Os deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Vinte e três deputados rejeitam.

Está rejeitado.

Requerimento de Neivo Beraldin (com discussão adiada).

Em votação.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Da mesma forma, solicito à Bancada do Governo que rejeite o requerimento do deputado Neivo Beraldin.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Vai se proceder à verificação de votação.

Os deputados que aprovam, queiram levantar-se. Dezoito aprovam.

Os senhores deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Vinte e quatro, mais o presidente da Casa, deputado Hermas Brandão.

Rejeitado.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Requerimento de autoria do senhor deputado Neivo Beraldin, também com sua discussão adiada, oficial ao Governo do Estado para que remeta a essa Casa as prestações de contas referentes ao exercício de 98 a 2000, relativo aos fundos especiais relacionados.

Em votação.

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Para Encaminhar**)

Recomendo à Banda do Governo que rejeite esse requerimento.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Está em votação. Os deputados que aprovam, permaneçam como estão. **Aprovado.**

O SR. ADEMAR TRAIANO

Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Os deputados que aprovam, o requerimento queiram levantar-se. Dezoito senhores deputados.

Os deputados que rejeitam queiram levantar-se. Vinte e três senhores deputados rejeitam. Está rejeitado.

Requerimento do deputado Neivo Beraldin, também com a sua discussão adiada. oficial-se à Secretaria da Fazenda do Estado a fim de que informe esta Casa enviando cópia do referido expediente.

Está em votação.

O SR. ADEMAR TRAIANO (**Para Encaminhar**)

Da mesma forma solicito à Bancada do Governo que rejeite o requerimento do deputado Neivo Beraldin.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Os senhores deputados que aprovam o requerimento queiram levantar-se. Dezoito senhores deputados aprovam.

Os senhores deputados que rejeitam, queiram levantar-se. Vinte e quatro senhores deputados. **Está rejeitado.**

Quero lembrar aos senhores deputados, que logo após esta Sessão nós teremos mais duas Sessões Extraordinárias.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 28, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 564/2001.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 038, 039, 052, 073, 082, 398 e 457/2001.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 290/99, 142, 217, 344, 346 e 470/2001.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 287 e 402/2001.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 406, 477, 489, 520, 525, 546, 550 e 573/2001.

Levanta-se a Sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO NEREU MOURA EM SESSÃO DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2001.

“Parcerias Suspeitas Afastam Comprador da Copel”

Jornal Folha do Paraná

Parcerias feitas pela Companhia Paranaense de Energia (Copel) nos últimos três anos com grupos privados tiraram do Estado boa parte do “filé mignon” do mercado energético explorado há quase 50 anos pela companhia. Com a anuência do atual presidente da empresa e secretário da Fazenda, Ingo Hübert, a direção da estatal empreendeu uma autêntica “operação desmonte” dos serviços da companhia praticamente às vésperas da privatização, fechando contratos que terceirizaram a exploração de negócios altamente lucrativos, até então administrados com exclusividade pela Copel.

Essas parcerias, que começam a ser bombardeadas na Justiça por entidades contrárias à privatização da companhia, estão rendendo dor de cabeça ao governo do Estado agora, na hora de vender a empresa. Alguns desses grupos, brindados com fatias lucrativas do setor energético do Paraná - sem licitação - estão na mira da Justiça e do Ministério Público. Têm à frente ex-funcionários da estatal e empresários ligados ao poder estadual desde

janeiro de 1995, quando Jaime Lerner (PFL) assumiu o Palácio Iguazu, eleito governador pela primeira vez. Um desses contratos - o que se refere à empresa Tradener (leia nesta página) - já está suspenso por ordem judicial, contestado por desrespeitar a Lei nº 8.666, que rege as licitações.

Encontrar esses “detalhes contratuais” no data room da Copel, a que tiveram acesso apenas os onze grupos pré-qualificados ao leilão de 31 de outubro - e que pagaram R\$40 mil apenas para vasculhar os números da empresa - teria assustado os interessados à compra mais até do que a conjuntura internacional. É o que pensa o ex-presidente da Copel, João Carlos Cascaes, que comandou a companhia nos anos de 93 e 94. Ele acredita que os grupos inicialmente dispostos a participar do leilão descobriram o que agora vem à tona: A Copel transferiu fatias generosas do mercado até então exclusivo da estatal a alguns grupos do setor privado, tornando a companhia menos atrativa sob o ponto de vista financeiro.

Não é difícil entender. Se o proprietário de um imóvel pretende negociar o bem, fixa um preço de venda compatível com o mercado mas retira benfeitorias da propriedade, é natural que o comprador se desinteresse pelo negócio. Ou, na melhor das hipóteses, exija um abatimento no preço. É o que acontece com a Copel. O comprador imaginou a compra de uma empresa modelo, praticamente unanimidade em eficiência no setor energético brasileiro e com grande potencial financeiro, mas ao examinar os números reais descobriu que arremataria uma companhia desvalorizada, com boa parte de sua rentável carteira de serviços transferidos a terceiros.

Por que isso. As candidatas à compra tiveram pouco tempo para calcular em que tipo de negócio estariam colocando o seu dinheiro, observa Cascaes. “Os grandes grupos econômicos ficam de um a dois anos estudando minuciosamente antes de investir grandes quantias. Imagine como analisariam quase 30 contratos em um prazo tão curto quanto foi a consulta ao data room.”

Para o presidente do Sindicato dos Engenheiros do Paraná (Senge), Carlos Roberto Bittencourt, o caso pede rigor. Ele diz que o governo do Estado deve destituir toda a diretoria da Copel e abrir auditoria para apurar os contratos. “As parcerias firmadas com a iniciativa privada são imorais”, acusa. “O primeiro passo para se reverter as irregularidades é que o governo do Estado faça uma intervenção na estatal e considere esses contratos ilegais”, afirma. Opinião semelhante tem o senador Osmar Dias (PDT). Ele também quer a revisão dos contratos assinados entre a Copel e empresas privadas - ao que tudo indica, seriam 29 - porque, a seu ver, as parcerias não trouxeram nenhum benefício para a estatal e tiveram um só objetivo: “drenar recursos para alguns privilegiados”, diz o senador. “Fico envergonhado em ver que antigos funcionários da Copel aceitaram participar disso”, afirma Cascaes.

O presidente do Sindicato dos Engenheiros diz, ainda, estranhar o fato de as parcerias terem sido firmadas logo após a autorização dada pela Assembleia Legislativa para a privatização da Copel. “Parecem ter o objetivo de beneficiar certas pessoas, que são ex-diretores da estatal. Não só o contribuinte está perdendo com os contratos, mas também os acionistas da Copel. Afinal, a estatal está repassando dinheiro para outra empresa executar serviços que ela fazia sozinha”, diz.

Outro susto reservado aos potenciais compradores da Copel no data room da empresa: o novo dono da companhia não poderá se livrar tão facilmente dos

novos sócios. Estão previstas multas milionárias em caso de rescisão de contrato com as parceiras Tradener e Escoelectric. Bittencourt não tem dúvidas de que isso provocou desinteresse dos grupos financeiros no leilão. O Sindicato está ingressando com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar anular os dois contratos. A ação pede ainda que o leilão da Copel seja definitivamente cancelado. Osmar Dias informa que o seu partido, o PDT, entrou no Ministério Público com pedido de investigação dos contratos. O objetivo é claro: abrir a “caixa preta” que, até agora, só os grupos pré-qualificados tiveram o privilégio de conhecer.